ANNO XLII. NUMERO 200

QUINTA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. José de Calazans fundador.
28. Terça. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Quarta. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quinta. S. Gaudencio; S. Fantino m.
31. Sexta. S. Raymundo Nonato card.
1. Sabbado. S. Egydio ab.; S. Gedeão.
2. Domingo. S. Nemeziano m.; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

EXTERIOR.

PRUSSIA.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO REI GUILHERME NA ABERTURA DAS CAMARAS PRUSSIANAS.

Illustres, nobres e senhores de ambas as camaras do parlamento.

Vendo reunidos em volta de mim os representantes do paiz, devo em primeiro lugar manifestar, o meu reconhecimento e o do meu povo pela graça divina, que não só auxiliou a nossa Prussia, affastando-se a' custa de pesados, mas fecundos sacrificios, dos perigos de um ataque inimigo de nossas fronteiras, mas permittio-nos accrescentar, em consequencia de uma marcha rapida e victoriosa do nosso exercito, novos louros a' nossa gloria hereditaria, aplanando o caminho para o desenvolvimento nacional da Allemanha.

Com a benção visivel de Deus, a parte da nação que esta' em circumstancias de pegar em armas, correu com enthusiasmo ao appello do combate sagrado pela independencia da patria, e o nosso heroico exercito, auxiliado por alliados pouco numerosos, mais fieis, marchou, tanto no éste como no oeste, de vantagem em vantagem.

Correu muito sangue precioso, a patria chora a perda de muitos seus valentes filhos, que morreram com honra no seu triumpho, emquanto que as nossas bandeiras se desfraldam desde as Carpathas até ao Rheno.

Um accordo unanime do governo e da representação do paiz ha de conduzir a' maturidade o fructo que deve produzir esta sanguinolenta semente, salvo se tiver em vão sido lançado a' terra.

Caros senhores de ambas as camaras do parlamento! O meu governo póde voltar os seus olhares para o estado financeiro do paiz. Uma prevenção escrupulosa e uma economia consciensiosa habilitam-no a vencer as difficuldades financeiras que são a consequencia natural dos actuaes acontecimentos.

Comquanto, ja' nestes ultimos annos a guerra com a Dinamarca tivesse imposto sacrificios consideraveis ao thesouro publico, estavamos comtudo prevenidos para fazer face as despezas que até agora teem resultado da actual guerra, por meio dos rendimentos publicos, e dos fundos existentes, sem impôr novos encargos ao paiz além das prestações por sua natureza exigidas para a guerra.

E', pois, com grande confiança que venho pedir os recursos que se tornam necessarios para o exito final da guerra, e para o pagamento das prestações nacionaes, conservando a ordem e a segurança nas finanças, esperando que este pedido seja satisfeito com promptidão.

Nos ultimos annos não pôde fixar-se o orçamento de accordo com a representação do paiz. As despezas publicas feitas durante esse periodo falta pois a base legal, que como de novo reconheço, não póde existir em virtude do art. 99 da constituição, se não por meio de uma lei annual, combinada entre o meu governo e ambas as camaras do parlamento.

Se no entretanto o meu governo, gerio durante muitos annos os negocios do Estado, sem esta base legal, teve este facto lugar depois de um escrupuloso exame, e com a convicção consciensiosa de que a continuação de uma administração regular, e o cumprimento das obrigações legaes para com os credores e funccionarios do Estado, assim como a manutenção do exercito e dos estabelecimentos publicos, eram uma questão de existencia para a monarchia.

Este procedimento tornava-se pois uma dessas necessidades absolutas, a que não póde nem deve subtrahir-se nenhum governo no interesse do paiz.

Tenho a confiança de que os ultimos acontecimentos hão de continuar a produzir um accôrdo para o qual é indispensavel que se conceda voluntariamente um *bill* de indemnidade pedido pela administração gerida sem lei do orçamento

O conflicto ficará deste modo terminado para sempre, com tanto mais segurança, quanto se deve esperar que a situação politica da patria permitta uma extensão das fronteiras do estado e a creação de um exercito federal collocado sob o commando da Prussia, e cujos encargos devem ser igualmente satisfeitos por todos os membros da confederação.

Os projectos relativos a convocação de uma representação nacional dos estados confederados serão immediatamente apresentados as camaras.

Senhores, sentireis, e toda a patria sente comigo a alta importancia do movimento que me chama a capital. Que a Providencia se digne espalhar sobre o futuro da Prussia as mesmas bençãos que já derramou, tão visivelmente, sobre o seu recente passado!

Que Deus a vigie!

HESPANHA.

CIRCULAR DIRIGIDA PELO MINISTRO DO REINO AOS GOVERNADORES CIVIS.

Senhor.—Já communiquei a V. S. verbalmente, quando se apresentou a despedir-se, as instrucções, ainda que geraes, bem definidas, que julgo conveniente se observem nos differentes assumptos de administração e da politica na provincia de cujo governo está investido; julgo, porém, opportuno amplia-las com maior formalidade, no que se refere a alguns pontos mui importantes, que teem relação com a conservação das mais elevadas instituições do paiz, e com a da ordem publica, que se origina da sua sustentação.

As ultimas perturbações de que foi theatro a capital da monarchia, e cuja extensão é transcendencia a ninguem se occultam, demonstram que os directores e agentes da revolução teem desde ha muito tempo, e sem descanço nem tregua, trabalhado para conseguir os seus criminosos intentos.

Este facto, que se realisou na nossa presença, apesar da resistencia mais ou menos vigorosa de alguns ministerios, fixa de um modo claro qual deve ser a conducta d'aquelle que na actualidade acceitou a honra de governar a nação, e ao mesmo tempo a gravissima responsabilidade de defender as instituições e crenças seculares; que foram e são a gloria da Hespanha, e nas quaes estribam hoje, mais do que nunca, o seu poder, a sua integridade e a sua independencia; crenças e instituições, que não excluem nem repellem, nem ligeiramente, a applicação ordenada e pacifica dos progressos e verdadeiras conquistas do saber humano.

Subiram ao poder os actuaes conselheiros responsaveis da rainha apenas desvanecido o terrivel estrondo de um combate, para cuja preparação, como já disse, senão poupou meio algum.

A capital do reino ouvio com espanto os gritos que serviam de divisa e de forma a revolução, ninguem póde já apresentar-se como enganado; trata-se de ser ou de não ser. A religião dos nossos maiores, a instituição monarchica, os direitos da excelsa familia que occupa o throno, a propriedade, a vida e a honra dos cidadãos, tudo foi objecto das iras revoluccionarias.

Quem poderia conter os rebeldes do triste dia 22 de junho se tivessem sahido vencedores? Quem ha ahi que consiga medir o abysmo da decadencia e a intensidade da anarchia em que teria cahido a nossa infeliz patria, se a mão de Deus nos houvesse deixado no extremo d'aquelle sanguinolento dia?

Estas reflexões teem por fim fixar bem no animo de V. S. a idéa dos perigos que se correram, e anima-lo no convencimento, em que de certo está, de que uma perturbação moral e politica que tão arreigada se descobre, e por taes manifestações se evidencia não póde ser combatida senão com o emprego de grandes e energicos recursos, proporcionaes em toda a intensidade ao impeto e alcance da damnosa praga, para cuja destruição nos obrigamos como homens de honra e como bons hespanhóes.

Assim o comprehendeu afinal, em presença da irresistivel demonstração dos acontecimentos de janeiro e de junho ultimos, o ministerio que nos precedeu quando propoz aos corpos as leis extraordinarias que julgou indispensaveis para salvar a monarchia; assim o comprehenderam tambem com unanimidade patriotica as côrtes da nação, quando n'um curto espaço votaram aquellas leis, e a quasi totalidade do povo, que protestou então com o seu assombro e com o seu afastamento, contra a conspiração de que podia ser victima, e que exige imperiosamente agora, e espera com anciedade o desenvolvimento de uma politica que vigorise, a todo o transe, os elementos conservadores d'esta sociedade, e que aniquille sem consideração nem vacillação de qualquer especie, o ultimo vestigio dos planos revolucionarios, e dos tramas que, para affiançar o seu exito, se urdiram com conhecimento e paciencia da parte de todos.

Apresentou-se sem rebuço a batalha aos poderes legitimos da nação; é forçoso que o governo, em quem reside a summa representação d'esses poderes, a acceite e se defenda. Em face de tão imperiosa necessidade, desapparece o meio termo, e as contemporisações de certo caracter, seriam um signal de fraqueza; é absolutamente necessario collocar, com resolução varonil, não o dedo, mas a mão toda na chaga. Assim o esta' reclamando o bem publico; assim o pedem com urgencia os proprios adiantamentos da civilisação e as instituições representativas, que nunca se deteem nem se annullam, como nos dias aziagos em que os poderes legaes, vencidos, arreiam a bandeira diante da rebellião victoriosa.

Não julgo necessario dar a V. S. a prova desta affirmativa; se o fosse recordar, unicamente a sua illustrada intelligencia as estranhas vicissitudes que de algum tempo a esta parte se succedem na Europa, alcançaria a força sufficiente do convencimento. Se se considerar bem o conjuncto de todas essas vicissitudes, de prompto se observa a unanimidade que resulta e prevalece na maneira de proceder que os partidos revolucionarios adoptaram em toda a parte para realisar os seus planos e adverte-se tambem que a força d'esses bandos provém antes da debilidade e dos erros da autoridade legitima do que do poderio intrinseco e real que tenham similhantes partidos, em virtude das suas idéas e doutrinas, ou pela importancia dos interesses que encontram como protectores.

Esses partidos estão em quasi toda a parte em minoria; é por isso que em toda a parte tambem fazem uso da violencia, e de meios que a moral estigmatisa, e que são o opprobrio e a antithese da cultura e do progresso, para cuja apparente glorificação empregam os seus meios.

Em Hespanha a verdade deste facto é mais palpavel do que em quaesquer outros paizes. Que significam aqui pelo seu numero, peso e influencia dos interesses que representam, pelo rasgo dos seus principios e systemas no espirito do povo hespanhol, os partidos revolucionarios? A medida da sua importancia e da sua vitalidade encontram-se nos manejos a que recorrem quando preparam as suas conspirações. Por si só nada pódem; para conseguir ephemeras victorias necessitam corromper a fidelidade do soldado, recorrer a organisação militar, da qual são essencialmente antagonistas; acolher-se a's bandeiras da honra ultrajadas; vergar o seu orgulho ante a espada de um caudilho, a quem se reservam sacrificar depois; alimentar os impulsos selvagens da cobiça naquelles fundos da sociedade, que pela sua ignorancia ou pela sua pobresa podem entregar-se facilmente a' embriaguez de esperanças irrealisaveis.

D'aqui provém, que a grande maioria da nação não só lhes recusa a sua força moral, mas olha-os com desconfiança e com receio. Só a debilidade, torno a dizer, e os erros do poder conseguem dar-lhes, e isso com pequena duração, algum triumpho passageiro.

Estamos pois, no caso de não chegarmos a semelhante extremo, e temos o dever de evitar todos os desvairamentos que possam comprometter a causa, a cuja sustentação nos compromettemos; e não só estamos nesse caso, mas temos ao nosso alcance, por pouco que a vontade e intelligencia nos ajudem, o antidoto da peçonha que nos mata.

O inimigo com que lutamos é, como se vio, menos poderoso do que a sua audacia e certa vulgar opinião fazem presumir; confiemos, pois, com firmeza a sua ousadia e desvaneçamos as preoccupações, senão legitimas, até certo ponto escusaveis do receio.

De que se compõe a força real desses partidos? O seu numero consiste em todas as agglomerações mais ou menos bem combinadas dos bandos democratas e socialistas, e nas connexões eventuaes que as tenham unido, ou de futuro as unam, com um ou outro grupo estranho a ellas. Mas em que se acham essas federações com respeito ao governo legitimo? A suspensão das garantias constitucionaes responde com toda a exactidão e com a maior eloquencia a esta pergunta. E' portanto indispensavel, que os partidos que propagam e agitam a revolução se dispam completamente do caracter desses partidos revolucionarios, ou seja porque espontaneamente renunciem às idéas que constituem aquelle caracter, ou seja porque o governo reduza a impotencia as suas intenções.

Do primeiro nada ha a dizer; os que querem e podem seguir aquella nobre e patriotica direcção, hão ser sempre bem acolhidos na extensa amplitude de nossas instituições politicas. Para chegar ao ultimo extremo é preciso definir bem o sentido das expressões, e se deixar allucinar pelo que até agora, devido a causas cujo exame não compete neste momento tem succedido.

A palavra democracia chegou a ter n'uma grande extensão da Europa moderna, e nos nossos dias principalmente, um significado positivo, que não admitte transgiversações; ainda que as admitisse, depois dos ultimos acontecimentos, não sei a quem possa offerecer duvida, sobre o que representa e quer o partido democratico em Hespanha, quer se considere isoladamente, quer com o seu cortejo de socialistas convictos, de communistas niveladores, e de auxiliares de outros bandos.

A existencia publica da democracia, e de todo o ponto incompativel com as instituições fundamentaes da nação, e por isso, sem a menor duvida illegal. Em caso identico se encontram as parcialidades que para fins parecidos ou analogos á democracia se relacionam com ella, e adoptam em certo gráo ou no todo a parte de uma doutrina que esta' em absoluto antagonismo com os principios essenciaes da nossa constituição social e politica.

O governo apoiando-se na lei resolveu prohibir, não só agora, mas mesmo quando tiver passado o presente estado de transicção, todas as manifestações publicas da democracia e dos partidos que com ella se confundem, e destruir, seja qual fôr a fórma que adoptem, já clandestina, já apparente, a sua organisação e as suas associações.

Empenhada uma contenda que o governo legitimo da nação não provocou, e para a qual, nem se quer offereceu um pretexto, os ministros da corôa, valendo-se de todo o rigor da lei e applicando-a energicamente, hão de manter o prestigio e a força da autoridade em toda a parte; e para alcançar este resultado hão de robustecer a sua acção na mais viva intensidade dos sentimentos tradiccionaes do povo hespanhol, e na influencia poderosa das classes, cujos legitimos interesses ameaçam os partidos radicaes e que formam a quasi totalidade de nossas povoações.

As espirito das minorias democratico-socialistas a anarchicas em toda extensão, pensa o governo de S. M. oppôr o espirito da grande maioria religioso, monarchica, constitucional, honrada e pacifica, contra cuja propriedade attentam e cujo trabalho esterilisam as convulsões revolucionarias.

Guiando-se V. S. por estas manifestações, confia S. M. que na provincia de cujo governo civil lhe está encarregando, hão de desapparecer dentro em pouco os germens da desordem e da insubordinação que em toda a parte se tem desenvolvido. Ha que restabelecer a paz publica; e socegar os animos no seio das familias, é mister animar as classes laboriosas e os homens de bem, proteger o sacerdote no seu sagrado ministerio; na sua fé na crença, na inviolabilidade do seu direito o proprietario e o industrial; reprimir com força todos os escandalos, assoadas e bulicios; perseguir sem a menor consideração as sociedades e reuniões contrarias ás nossas leis, e dissolve-las, submettende ao rigor da justiça os que as promoverem, excitem e dirijam; é preciso fazer com que cada um occupe o lugar, que, segundo a sua gerarchia lhe pertence; enfrear os máos costumes; castigar finalmente aquelle que sahir da linha do dever e dar campo seguro a liberdade legitima dos que obedecem á lei, e respeitam as autoridades constituidas.

O governo espera de V. S. a activa, intelligente e fecunda cooperação que é necessaria para chegar a conseguir estes fins, e está pela sua parte disposto a promover-lhe os recursos governativos moraes e de força material de que possa carecer para o cumprimento do espirito desta communicação, quer seja por este, quer por outro ministerio.

De ordem real assim o communico a V. S., para sua intelligencia e exacto cumprimento.

Deus guarde a V. S. por muitos annos.—Madrid, 30 de julho de 1866.—*Gonzales Bravo.*—Sr. governador da provincia de.....»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Ante-hontem o trem de passageiros que voltava á tarde do interior, encontrou, pouco depois de sua partida da estação da Ilha, o trem de lastro que vinha em direcção opposta e que devia recolher-se áquella estação.

Logo que o machinista do trem de passageiros avistou o trem de lastro, procurou parar para recuar, mas tendo isto se dado em pequena distancia e em uma curva, não o pôde fazer com a presteza exigida, e a collisão dos dous trens foi inevitavel. Deste lamentavel accidente resultou a morte do infeliz conductor do trem de passageiros Aureliano Reis, que sahindo do carro de freios em que estava, cahio sob as rodas da locomotiva. Deram-se ainda muitos ferimentos ligeiros e contusões.

Achava-se no trem de passageiros o ajudante do engenheiro fiscal, que deu immediatamente conhecimento do facto ao Sr. superintendente da estrada, que se dirigio ao lugar do accidente e tomou as providencias que a occurrencia reclamava. Partiram da villa do Cabo os necessarios soccorros, e depois de desobstruida a linha seguio o trem de passageiros para esta cidade, onde chegou ás 9 3/4 da noite.

Cinco wagões que conduziam lastro, foram destruidos, e um carro de 1ª classe soffreu um pequeno estrago, não se tendo desencarrilhado o trem de passageiros.

O Sr. engenheiro fiscal Dr. Buarque de Macedo, attribuindo o accidente a' negligencia do machinista do trem de lastro, ou de quem o dirigia, que parece não ter cumprido as instrucções que tinha do Sr. superintendente para o movimento do dito trem, mandou um telegramma ao representante da companhia, declarando que aquelles empregados ficavam presos e a' disposição do Sr. Dr. chefe de policia para proceder ao necessario inquerito. Consta-nos que os machinistas dos dous trens já haviam sido presos pelo Sr. delegado do Cabo.

Diversas pessoas compareceram ao lugar do accidente para prestar os soccorros aos feridos; fazemos apenas menção dos Srs. barão dos Guararapes e Felix Leuthier, por que ignoramos os nomes de outros que alli se acharam.

Daremos ulteriormente o resultado das pesquizas a que estão procedendo os Srs. Drs. chefe de policia e engenheiro fiscal, para verificarem as verdadeiras causas do accidente.

— Tendo o Sr. José Gonçalves da Silva Brito trazido tres correspondencias com a epigraphe —*Miseria em perspectiva*—, e sendo publicadas as mesmas neste *Diario*, acontece que agora, á requerimento do advogado do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca são chamados á responsabilidade para certas explicações, taes escriptas. Ora, procurando o Sr. Brito, fizemos-lhe ver o que havia, mas elle de fórma alguma quiz assignar a responsabilidade, dizendo que não o fazia por não lhe convir.

Assim, pois, aqui estampamos esta occurrencia, para por este meio demonstrar que elle é autor de semelhantes correspondencias; não só por estarem escriptas por sua propria lettra, como porque nas occasiões em que elle as trazia, era isto testemunhado por mais de uma pessoa.

— Chegou hontem o vapor *Persinunga*, dos portos do norte até a Granja.

Fallecera, no Icó, o major Cosme Antonio de Albuquerque Mello.

Na Parahyba falleceu o Sr. Luiz da Veiga Pessoa Cavalcante de Albuquerque, escrivão de orphãos da capital.

— Hoje tem pelas 5 horas da tarde lugar a collocação da lapide commemorativa da existencia do arco do Bom Jesus, que antigamente constituia as portas d'esta cidade por aquelle lado.

E' um serviço que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano presta ás tradições historicas da provincia, as quaes assim perpetua de modo indelevel.

— Em attenção a propria familia, composta de varias senhoras solteiras, seria um louvavel procedimento da parte da companhia da estrada de ferro, se, em substituição ao conductor Reis, que ante-hontem succumbio victima da mais horrivel catastrophe, fosse nomeado algum de seus irmãos para servir o mesmo lugar; pois assim não teria a familia de ver addicionadas á dôr da perda do irmão, que tão util lhe era, os effeitos da penuria pela subtracção completa dos recursos, que elle proporcionava como bom filho e irmão dedicado que era.

Nesta resolução e sua traducção em facto não vai offensa de direito d'alguem, segundo nos parece; e isto feito, pratica a companhia uma acção meritoria, e reconhece por este modo os bons serviços prestados por aquelle seu empregado, um dos primeiros, senão o primeiro que aqui teve a companhia logo que começaram a transitar os wagons.

— São hoje esperados dos portos do sul do imperio, os vapores francez *Guienne* e um brasileiro da companhia de paquetes.

— Segue hoje para Maceió e Penedo o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

— No dia 26 do corrente foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Manoel Joaquim de Menezes Amostra, com Rufina Donatilla Xavier.

Belisario de Souza Bandeira, com Maria Lydia de Jesus.

João Henriques de Oliveira, com Jenuina Maria da Costa Ribeiro.

Candido José Teixeira, com Joanna Bazilia da Conceição.

2.ª denunciação.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, com Rita Maria Monteiro.

José Guedes de Lima, com Senhorinha Maria da Conceição.

Pedro Paulo de Almeida Albuquerque, com Rosa Amelia da Silva, viuva de Bento Ferreira Baltar.

David Ribeiro da Silva Monteiro, com Maria Calliada de Viveiros Aguiar.

3.ª denunciação.

Antonio Affonso de Mello, quer se mostrar livre e desempedido.

Faustino Antonio Affonso, com Anna Maria da Conceição.

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de moveis e livros de direito, no 1.º andar do sobrado da rua Larga do Rosario n. 40, conforme está annunciado, no lugar competente.

— Numeração dos bilhetes da loteria (80ª), offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Meios ns. 3,149 a' 3,168. Os bilhetes das loterias 11ª a 79ª produziram 2:346$200.

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz*, sahido para os portos do sul:

Antonio Teixeira Leite, Antonio Joaquim de Faria, Adelino Claudino Duarte, H. I. Pitte, Antonio Monteiro de Mello, sua senhora, 3 filhos menores, e 1 criada, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, José Antonio de Almeida Novaes, Antonio Pires de Almeida, José L. Cavalcante, Manoel José de Abreu Faria, Felix de Moraes Bandeira, José Maria de Araujo, Felicidade Maria da Conceição.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, vindo de Acaracú e portos intermedios:

Padre Felippe B. da Fonceca Galvão e 1 escravo, Agostinho da Rocha, José Francisco d'Oliveira Petisco, José da Silva Coêlho Junior, João Luiz Gonçalves, Antonio Forte Bustamante de Sá Menezes, 1 filho e 1 escravo, Thomaz Pompêo de Souza Magalhães, Cosme da Silva Ramos e 1 filho, Coriolano Francisco Ramos, Antonio Façanha, Antonio Ribeiro Pinto de Mendonça Maia, José Francisco Ramos, João Octavio Vieira, Horacio Francisco Ramos e 1 escravo, Armiro Candido Ramos, Vicente Gurgel do Amaral, José Pinto Nogueira, D. Thereza Liberalina de Medeiros, 1 filha e 2 menores, D. Maria Joanna Marques, 1 criada e 4 escravos, José Alexandre Pereira e 1 escravo, José Justino d'Oliveira Pinto, Placido Penales, Maria Eugenia das Virgens, João Casimiro de Souza, Manoel Martins da Cunha Bezerra, Joaquim Manoel de Sousa, João Maria Julio Chaves, Cosme da Rocha Bezerra, Manoel C. de Moraes, D. Luiza Florida Pedroza, 3 filhos menores, 1 sobrinho, 1 criado e 1 criada, Manoel Modesto Pereira Lago e 1 filho, Antonio Regino do Amaral, Jeremias da Rocha Bezerra, Antonio Homem Lêdo e 3 escravos a entregar, Birillo Leão Saraiva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 29 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 2.ª vara, Antonio Ferreira Pinto, pronunciado nas penas do art. 269 combinado com o art. 272 do codigo criminal; a' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio José de Pinho Junior, para averiguações em crime de tentativa de estellionato; Francisco José de Sant'Anna, para correcção, e Cosme, escravo de Antonio Lopes Braga, para ser conservado em custodia; a' ordem do subdelegado do Recife, Pedro José da Silva, e Martinho, escravo de Luiz Antonio Vieira, para correcção; a' ordem do de Santo Antonio, Alexandre, escravo de José Joaquim de Lima Bairão, á requerimento d'este; á ordem do de S. José, Bernardo Francisco de Paula, por crime de homicidio; á ordem do da Boa-Vista, José Joaquim Nogueira, por crime de furto de cavallos e uso de armas prohibidas.— O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 25 de agosto:

Gabriel José da Natividade, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropesia.
Jacintho Antonio da Silva Pessoa, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; phthysica pulmonar.
Ignacio, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; asthma.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; convulsões.
Bernardino, Pernambuco, 12 mezes, escravo, Santo Antonio; convulsões.

— 26 —

Marcolina Gomes Portella, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; diarrhéa.

— 27 —

José Maximino Pereira Vianna, Pernambuco, 55 annos, casado, Santo Antonio; hepatite.
Martiniano Lourenço de Sant'Anna, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José; ferimento.
José Francisco Fernandes, Portugal, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; encephalite.
Guilhermina Felicia dos Anjos Paula, Pernambuco, 25 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Francisco, Pernambuco, 3 dias, S. José; espasmo.
José, Pernambuco, 44 annos, escravo, Santo Antonio; febre thyphoide.
Lourenço, Africa, 50 annos, escravo, Boa-Vista; asphixia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SECSAO ADMINISTRATIVA DE 27 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores datado de hoje, enviando o boletim commercial da semana proxima passada.—Archive-se.

Outro dos mesmos, e com data de 24 do corrente, reclamando sobre o plano de escripta que o tribunal adoptara e mandara observar pelos corretores.—Resolveu ouvir a commissão revisora composta dos Srs. Alcoforado e Miranda Leal.

Officio do secretario da supracitada junta enviando competentemente assignados o officio e o boletim commercial que o acompanhou, e que haviam sido para dito fim devolvidos.—Archive-se.

Officio do preposto Jesuino Barroso de Mello, apresentando por certidão o termo de reforçamento prestado pelo seu preponente o corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior.—Archive-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario, de João Jacintho de Medeiros Rezende.—Copiador, de João Francisco da Silva Novaes.—Diario, de Izidoro, Neto & C.

DESPACHOS.

Requerimento do corretor geral Francisco Mamede de Almeida, pedindo prorogação de licença por mais seis mezes, afim de continuar a tratar de sua saúde fóra do imperio.—Como requer.

Dito do barão do Livramento, para que seja admittido a assignar termo de fiel depositario dos generos que receber em seu trapiche sito no caes do Apollo, afim de poder requerer o alfandegamento delle.—Como requer declarando o numero do armazem.

Dito de Samuel Power Johnston & C. para se lhes dar certidão de sua matricula de commerciantes.—Como requerem.

Dito de Manoel Alves Guerra Junior, para se lhe mandar registrar a sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Samuel Power Johnston & C.—Como requer.

Dito de Ciciliano Mamede de Almeida, apresentando para ser registrado o conhecimento de haver pago o imposto annuo do officio de corretor por seu preponente Francisco Mamede de Almeida.—Registre-se.

Dito de Felix Sauvage & C. para que se mande ao interprete Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque declarar-lhes o preço que obtivera em Liverpool em diversos dias do corrente anno o algodão de Maceió.—Na forma pedida.

Dito de Manoel do Amparo Cajú, interpondo recurso para o conselho de estado da sentença que negou-lhe rehabilitação commercial.—Não tem lugar á vista do artigo 896 do codigo commercial.

Dito de Joaquim de Almeida Pinto e José Gonçalves Ferreira, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Summario ex-officio contra o agente de leilões Olympio Ferreira da Silva.—(Adiado para a 1ª sessão, presente o Sr. desembargador fiscal.)

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

Requerimento de Manoel Joaquim de Amorim Garcia, pedindo titulo de agente de leilões, visto ter prestado a competente fiança.—Na forma do parecer fiscal.

Dito de Rego & Irmão, para serem admittidos a assignar termo de fieis depositarios dos generos que receberem em seu trapiche n. 17 sito no caes do Apollo.—Como requerem.

Dito de Francisco Moreira Pinto Barbosa e D. Maria Isabel Baptista da Fonseca, para ser registrado o distrato social da firma—Pinto Barbosa & C.—Como pedem.

Dito de Joaquim Pereira Arantes e Antonio Francisco Pereira de Lira em que pedem o registro do seu contrato social.—Registre-se.

Representação da conservatoria do Rio Grande do Norte á cerca da competencia de nomeações de agentes de leilões.—Responda-se na forma do parecer fiscal e do Dr. official-maior.

Sendo presentes pelo Sr. Dr. official-maior os termos de fiança de todos os corretores e agentes de leilões desta praça, resolveu o tribunal sobre os que se resentem da omissão indicada na acta da sessão proxima passada, fossem os afiançados intimados para com a maxima brevidade supprirem essa lacuna e ficar preenchido o disposto no artigo 258 do codigo do commercio.

E por nada mais haver a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque não registrou protesto algum de letra, e por isso o respectivo livro conserva a mesma numeração indicada na acta da sessão de 20 do corrente mez. E Alves de Brito inscreveu o ultimo protesto de letra sob o numero 1,257 a 25 do presente mez.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellante o administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Appellantes a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Appellantes os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes, appellado o bacharel Francisco Aminthas da Costa Barros.—Appellante D. Francisca de Salles Candida da Rocha, appellado Joaquim Luiz Virães.

JULGAMENTOS.—Appellante D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, appellado José Guilherme Guimarães.—Adiado a 20 e a 23 do corrente.—Despresaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. deputado Rosa.

Appellante José Pereira de Araujo, appellado José Alves de Farias—Adiado a 20 e a 23 do corrente.—Ordenou-se uma deligencia.

Appellante José Marques dos Santos Aguiar, appellado Domingos Francisco Ramalho.—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellados João Jaimes Martins Chaves e outros.—Appellante João Pereira Rabello Braga, appellado Antonio José de Castro.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellados Gurgel & Perdigão.—Adiado na ultima sessão.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. deputado Bastos.

Embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., embargado Manoel Pereira Caldas.—Adiado na ultima sessão.—Despresaram-se os embargos.

PASSAGENS.—Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante D. Anna Barbara de Mendonça, appellados Adriano & Castro.—Embargantes os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, embargada D. Francelina Amalia de Souza Ramos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.—Recorrente D. Amalia Coutinho Fernandes Lima, recorrida a commissão liquidante da massa fallida de Montenegro Lima & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C, appellados Cunha Irmãos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Francisco Santiago Ramos, appellado Joaquim Elviro Alves da Silva.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL.—Aggravantes Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, Salvador de Siqueira Cavalcante e José Luiz de Siqueira Cavalcante Junior, aggravado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante João Busson, aggravados a viuva e herdeiro de José Hygino de Miranda.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL DO MESMO JUIZO.—Aggravante Heliodoro Acacio Rangel, aggravado João Fernandes da Cruz.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO VINDO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DE SERINHÃEM.—Aggravantes a viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, aggravado o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 25 DE JULHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Costa Monteiro, Santos, Gustavo do Rego, Dr. Miranda e Pinto, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 14 do corrente, declarando a camara que forneça nos termos do art. 2º do decreto n. 3,069 de 17 de abril de 1863, e com a possivel brevidade, aos juizes de paz em exercicio nos districtos das freguezias deste municipio os livros de que trata o art. 19 do citado decreto, afim de ter execução o registro do nascimento e obitos das pessoas, que professam religião differente da do estado.—Que se cumprisse, expedindo-se neste sentido ordem ao procurador para preparar os mesmos livros.

Outro do mesmo, de 20 do corrente, communicando a camara que, em vista do que lhe ponderou ella em seu officio de 18 do dito mez, sob n. 52, approvava a deliberação que tomou de conceder a permissão que pedio José Lucio Lins, para estabelecer a sua custa um talho no lugar que ainda existe devoluto no quarteirão do lado do norte do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, dando elle a referida camara a quantia de 400$, no espaço de tres annos, e com a condição de findo aquelle praso, não ter direito a indemnisação pelas bemfeitorias que fizer.—Inteirada, faça-se o termo de contrato e communique-se ao procurador e contador.

Outro do mesmo, de 24 deste mez, communicando a camara que designou o dia 31 do corrente para o exame, a que tem de mandar proceder o juiz de direito da 2ª vara desta comarca nos livros de receita da dita camara, como requereu o promotor publico no processo instaurado contra o ex-procurador Jorge Ferreira Lopes, visto que não póde ter lugar o referido exame no dia 26 do mez proximo passado.—Mandou-se ordem ao contador para apresentar os livros.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda com despacho da presidencia, mandando informar sobre o que diz o mesmo inspector acerca do terreno de marinha de trinta palmos, sito a rua nova de Santa Rita, o qual pede por aforamento Joaquim Antonio Pereira.—Que se ouvisse ao engenheiro cordiador.

Outro do engenheiro cordiador, informando sobre o que pede José Pedro Gaio de Miranda no requerimento que junto devolve, diz que não póde ter lugar o que pretende o peticionario, visto que a casa a' que elle se refere esta' marcada na planta da cidade para ser cortada, afim de allargar-se a travessa em cuja esquina ella se acha situada.—Posto em discussão, e tendo fallado sobre a materia os Srs. Dr. Miranda e Gustavo do Rego, resolveu-se que ficasse addiada a decisão, dando-se entretanto ordem ao procurador para que entenda-se com o proprietario da citada casa, e procure saber o menor preço que o mesmo quer por ella, afim de se tratar da desappropriação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Joaquim Manoel Ferreira de Souza no requerimento, que junto devolve, declara que póde-se conceder o que o peticionario pretende fazer na casa de sua propriedade sita a' rua do Terço n. 17, menos levantar as portas da mesma a' altura de mais um palmo, porquanto isto fazia com que ficassem ellas em desproporção não sómente com as portas da casa vizinha ao norte, como com as portas da casa vizinha do sul.—Concedeu-se a licença de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que reflexiona o fiscal da freguezia do Poço no officio que dirigio elle a camara e lhe foi remettido por cópia, diz que a cordiação dada a José Norberto Castello Branco para o muro que pretende fazer em seu sitio na mesma freguezia do Poço esta' de conformidade com a planta approvada; bem que na opinião delle engenheiro pareça preferivel que na rua que vai para a matriz o alinhamento fosse feito pelo sobrado, e pelos terraços existentes em vez de se ter de cortar dito sobrado e terraços, como esta' marcado na planta.—Que tambem na esquina correspondente a rua da Mangueira seria bom que em vez de angulo se fizesse uma curva com a convexidade para fóra, e isto mesmo declarou no lugar em presença de muitos pessoas; mas como para este fim fosse preciso reformar-se a planta approvada pela camara e pelo governo da provincia, não se animou a propor esta alteração não para pôr a sua opinião particular em opposição a tantas outras.

Posto em discussão, o secretario apresenta uma petição em que diversos moradores da freguezia do Poço ponderam acerca da cordiação dada para o muro de que acima se trata, e concluem pedindo que se mande sóbrestar na execução da obra e rever a planta, para que se faça por modo que attendendo ao interesse publico e direito dos proprietarios, se emendem os vicios e defeitos que são palpaveis.—Resolveu-se que o engenheiro em vista do que pondera e da representação que lhe remette, proponha a alteração conveniente da planta do Poço para depois de discutida e approvada pela camara, se solicite tambem do Exm. presidente da provincia a sua approvação.

Outro do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, informando, como lhe foi exigido, acerca do que requereu o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, na petição que devolve, tem a declarar que o sobrado n. 16 sito a rua da Guia, pertencente ao respectivo Dr. Souza Leão, apenas tem travejamento antigo no centro da edificação, sendo que parte deste travejamento foi agora augmentado até as paredes das frentes e não existe trapeira sobre o telhado.—Posto em discussão, e fallando em sentido contrario a concessão da licença pedida os Srs. presidente e Dr. Miranda; foi esta posta a votos e concedida, votando contra, os Srs. presidente, e Dr. Miranda.

E' apresentada a seguinte proposta assignada por cinco senhores vereadores:

Resultando da acta da sessão desta camara de 3 de maio de 1865 contradição entre a parte em que faz menção da approvação do parecer da commissão de edificações acerca da desproporção de uns terrenos no Forte do Mattos, e entre a parte em que se trata dos despachos proferidos em uma petição de D. Angelica Bernarda de Miranda, negando a desapropriação daquelles terrenos para abertura de uma travessa ao passo que em face da approvação do parecer acima dito resulta a concessão daquella desapropriação, o que nasceu de não serem bem apanhados os trabalhos desse dia pelo respectivo secretario, e tambem de ter escapado a esta camara por occasião da approvação de dita acta, que nella se não mencionava um addendo que se fizera ao parecer; isto é, se consentisse na abertura da travessa com tanto que D. Angelica adquirisse os terrenos para isso necessarios, e por isso, proponho que se considere a resolução de 3 de maio de 1865 no sentido de ter se approvado o parecer da commissão de edificações datada de 26 de abril do mesmo anno, em dita sessão com um accrescentamento; isto é, de consentir na abertura da dita travessa, depois que D. Angelica Bernarda de Miranda, convencionasse com os hereos confinantes, obtendo a sua custa os terrenos precisos para abertura da mesma travessa sem dispendio algum para esta camara, e depois de reformada a planta da cidade naquelle lugar.

Paço da camara municipal do Recife, 25 de julho de 1866.—Luiz José Pereira Simões, Thomaz de Aquino Fonseca, Joaquim de Almeida Pinto, Fe

ILEGÍVEL

liciano Joaquim dos Santos, Gustavo José do Rego.

Posta em discussão o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, que sendo-lhe concedida, disse que se congratulava com a camara por ver a maneira por que ella velava os interesses do municipio e de seus cofres, visto que reconhecia a nenhuma obrigação que tinha ella em fazer a abertura da travessa indicada a custa do mesmo municipio, mais julgando a edificação que se ia fazer no Forte do Mattos, contraria ao bem publico, entendia que a camara devia cassar a licença concedida a Dantas para fazer tal edificação, e que o mesmo Dantas fosse haver a quantia dada pelo terreno, de quem o havia vendido, por suppôr que esta venda fôra feita illegalmente.

O Sr. Costa Monteiro pede a palavra e diz que queria saber qual a razão por que a camara não havia dado cumprimento as ordens que o presidente da provincia havia dirigido a mesma camara a tal respeito, sendo que algumas dellas nem se tinha querido que fossem lidas em sessão.

O Sr. presidente explicando diz que o que acabava de declarar o Sr. Costa Monteiro não era exacto, como se podia verificar pelas actas; que todas as deliberações da presidencia tinham sido lidas em sessão, e tomadas sobre ellas as resoluções que a maioria da camara julgava conveniente, e que só a ultima ordem tinha, a pedido delle presidente, ficado addiado, para com mais madureza ser respondida, e que se o Sr. Costa Monteiro não sabia disto, era por que não comparecia a todas as sessões, e que os requerimentos de partes não se podia de prompto satisfazer, principalmente aquelles que tinham relação com uma materia que se achava addiada, e sem a qual decisão não podiam ser os mesmos despachados.

O Sr. Costa Monteiro, retorquindo, insiste em affirmar o que havia dito.

O Sr. Gustavo do Rego, pedindo então a palavra diz que pedia a palavra para protestar contra a asserção emittida pelo Sr. Costa Monteiro, visto que considera-a não só offensiva a dignidade da camara e de seus membros, como mesmo injuriosa. Que estava bem convencido que nem o presidente da camara era capaz de praticar semelhante acto, nem os membros que a compunham concordariam com elle, caso o quizesse fazer, e que podia affirmar que semelhante asserção era inteiramente falsa, o que facilmente se podia provar com a leitura das actas das sessões anteriores.

Havendo exacerbação de animos por causa desta discussão, o Sr. presidente achou conveniente levantar a sessão, tendo-se antes despachado as seguintes petições de Antonio José Pereira, Antonio Carvalho dos Santos, Dr. Abilio da Silva Tavares, Antonio Joaquim Brito de Oliveira, Francisco Ignacio da Silva, José Paulino da Silva, Justino José de Souza Campos, João Arsenio de Azevedo, junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, e Marianno Nery.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente.—Santos.—Dr. Seve.—Costa Monteiro.—Rego.—Fonseca.

Communicados

O verdadeiro estado dos negocios publicos do Rio Grande do Norte.

O Exm. Sr. Dr. Luiz Barbosa da Silva, acaba do prestar juramento e entrar no exercicio de presidente desta provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 16 de junho do corrente anno, em consequencia da exoneração dada ao Sr. Olyntho José Meira.

As distinctas qualidades do Exm. Sr. Barbosa, a sua illustração, o seu tino e a sua prudencia, promettem ao Rio Grande do Norte uma administração placida, e um futuro lisongeiro; e são taes os honrososos precedentes de S. Exc., que ja' esse futuro nos parece sorrir.

O Sr. Olyntho Meira administrou a provincia por tres annos e vinte dias, e durante esse tempo de tristes recordações, o Rio Grande do Norte, soffreu um fortissimo pesadêlo, e o que mais é, os seus direitos e necessidades foram sobre modo suffocados!..

O poder e a gerencia dos publicos negocios pertenciam somente aos *mais dignos*, e os *mais dignos*, eram os homens que com os labios cheios de peçonha gritavam, esbravejavam e sobre seus adversarios lançavam fel a mãos cheias!...

Fascinado pela monstruosa e indomita parxão do espirito de partido, o Sr. Olyntho Meira olhava sem ver, e ouvia sem comprehender!...

As chaves do palacio da presidencia, só eram concedidas a meia duzia de homens que, nos seus sonhos dourados, nunca se persuadiram ter influencia nos actos da administração da provincia; entretanto que a sua entrada era vedada ao cidadão honesto que procurava fazer reclamações justas, sensatas e commedidas.

As suas decisões foram sempre morosas e caprichosas, e o seu coração experimentava *o mais fremente prazer, quando em uma só sepultura arrumava tres cadaveres* (*)!!!

Hoje, porem, mercê de Deus, a provincia esta' emancipada.

O *protogonista do drama de tres annos* desappareceu, e com elle desappareceram tambem *os actores que representavam papeis truncados e jogo de disparates*!!!

Na cadeira presidencial da provincia esta' um Brasileiro que, pela sua intelligencia, pela força do caracter e pelo prestigio do genio, assegura aos Riograndeses do norte uma administração benefica e justiçosa.

Veritas.

Cidade do Natal, 21 de agosto de 1896.

Correspondencias

Ao publico.

Srs. Redactores. — No meio da celeuma que se levantou nesta capital nos dias 25 e 26 do corrente mez, foi tambem o meu neme apontado, como fazendo parte dessa sucia de tresloucados, que, procurando pescar em aguas turvas, trataram de induzir o povo, conduzindo-o, sob falsos pretextos, ao altar em que o deviam sacrificar aos ambiciosos e ridiculos desejos em que ardem.

Semelhante imputação não me alterou, e para logo fiz chegar ao conhecimento da autoridade competente o proposito em que me achara de não pactuar com semelhante bandalheira; nem todos, porêm, me conhecem de perto, e por isso sou forçado a vir pela imprensa declarar que condemnei, condemno e condemnarei sempre toda e qualquer manifestação ou movimento, que tenha os fins a que se diz que se dirigia o presumido movimento, ou que tenha por chefe os loucos especuladores que figuraram nessa armadilha de que felizmente escaparam os nossos comprovincianos.

Conservador por principios, não accetarei qualquer revolução, se ella não partir da alta direcção do meu partido, a quem fazendo-se justiça não se poderá attribuir senão a mais completa obediencia a' autoridade e a' lei; o que posso affirmar que forma tambem o meu brasão de politico.

Fique, pois, desvanecido qualquer juizo que me julgasse cumplice da patota, que os ganhaderes da minha terra procuraram realisar, e saiba-se que eu nada tive nem tenho com essa cavalhada que ahi se ensaiou.

Sou, Srs. Redactores, seu constante leitor,

Manoel da Silva Jacome Pessoa.

Publicações a pedido

Homœopathia.

De uma carta escripta da côrte a' casa commercial dos Srs. Maia & Espirito Santo, extrahimos o seguinte:

« Como sabe, continuo a ser o curandeiro de « nossa casa; com esta pratica e com a adquiri « da com outros a quem por favor trato, auxiliado « pelo *excellente livro* do seu amigo Dr. Sabino. « estou bastante enfronhado na homœopathia a « ponto de ter conseguido curas espantosas...... « E' por isso que, confessando-me ainda mais « agradecido por tão importante favor, que Vmc. « me fez de tão boa obra, venho, abusando de sua « franqueza, manifestar-lhe o desejo que tenho de « possuir uma botica em tinturas, dos remedios « do Illm. e prestimoso Dr. Sabino, porque tenho « fé que suas drogas serão, sem duvida, da mes« ma natureza que a sua obra homœopathica. »

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

(*) O Sr. Olyntho Meira, participando aos [illegible] Pares de França [illegible] ter assignado uma portaria demittindo tres empregados publicos, se exprimio pela maneira seguinte:—*Hoje em uma só sepultura arrumei cautelosamente tres cadaveres*!!!

A MORTE DO Illm. Sr. Manoel Francisco de Azevedo Lyra.

Mais uma vez a fatal morte veio arrancar do seio da terra uma preciosa vida. Foi o Illm. Sr. Manoel Francisco de Azevedo Lyra que, soffrendo continuos ataques de asthma rendeu sua alma ao creador no dia 22 do corrente mez.

Não obstante o interesse tomado a fim de salva-lo a molestia zombou de tudo arremessando este importante cidadão a escuridão da sepultura. E elle hoje já não existe; mas deve sua familia juntar ao sentimento que lhe é natural, o prazer de ver os amigos do finado, todos que o conheciam bem dizerem delle já como cidadão que era prestimoso, homem precioso na sociedade, sincero e verdadeiro amigo. Exemplar chefe de familia, por ter sido bom filho, extremoso pai e carinhoso esposo.

Manoel Francisco de Azevedo Lyra tem recebido as maiores provas de reconhecimento.

Todos que o conheciam não tem podido receber a noticia de seu passamento sem o soffrimento de grande dôr. Em toda a sua vida não se nota o menor afastamento do trilho da honra e do dever de cidadão. Finalmente, Manoel Francisco de Azevedo Lyra, findou seus dias em sua fazenda na freguezia de S. Caetano da Raposa, cercado de todos os seus parentes, amigos e conhecidos, deixando-os inconsolaveis.

O coração não poderá calar a dôr do sentimento sem pedir a Deus que seja benigno no céu com aquelle que em tudo foi bom na terra. Os que sentem sua morte consolem-se lembrando-se que o dia destinado pela providencia é inevitavel.

A terra lhe seja leve.

Victoria, 25 de agosto de 1866.

Um Victoriense.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia, qual seja o do Sr. ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noite; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seas mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia desse admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á procorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP, De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhe convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplasto, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito.

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já são conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo so apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procedrá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Pede-me V. S. que lhe communique o resultado da applicação que fez do seu *miraculoso* vinho de jurubeba. Não só para satisfazer a V. S. como tambem por um dever para com a humanidade soffredora, vou narrar em abono da verdade, a vantagem que obtive com tão feliz quão acertada applicação.

Atacado de *colicas hepaticas ou gastro hepatite* como melhor entendiam os professionaes, via eu de dia para dia augmentar se o meu soffrimento e notava o extraordinario progresso de semelhante enfermidade sem que caso algum fizesse dos meios empregados para combate-la. Resolvi-me vir ao Recife procurar a salvação da vida ameaçada e com effeito vim, e em tal estado que os meus amigos e camaradas da Villa do Pilar aonde actualmente resido, na provincia das Alagoas, disseram, vendo-me partir—Este não volta cá.—Aqui cheguei, creio que em principio do mez de junho proximo passado, e depois de haver consultado um distincto e habil medico desta capital, tive a afortunada lembrança da Jurubeba.—Comecei por fazer uzo da *tintura alcoolica* e a friccionar-me com o oleo da mesma substancia por V. S. preparado, senti como que alguma cousa de melhora no meu organismo, porém, com tal lentidão que me desanimava. A impaciencia fez com que eu deixasse a botica de consulta-lo, e V. S. vio em que deploravel estado me achava. Verdade é que a febre intermittente ou sezões já me haviam abandonado, bem como as colicas e a itericia, e as urinas já estavam um pouco mais claras, mas, o cansaço e a inchação dos pés e pernas existia ainda. Aconselhou-me V. S. que fizesse uzo do emplasto e do vinho da jurubeba assim fiz, e em menos de um mez achava-me quasi que completamente restabelecido. Quando voltei para o lugar de minha residencia causei admiração a todos que me visitaram, pois que uma mudança tão repentina era reputada como um milagre. A' jurubeba, dizia eu, ao vinho da jurubeba, preparado pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto, e a um emplasto da mesma substancia que me applicou sobre o estomago e figado, devo eu esta rapida mudança. Eis em resumo a minha historia acerca da enfermidade de que ia sendo victima, restando-me agradecer-lhe, ainda uma vez o salutar conselho que me deu, sem o qual, talvez a esta hora estivesse eu repousando no delicioso jardim tão habilmente preparado pelo Sr. Virães. Desculpe V. S. se o maçei um pouco e disponha do

De V. S. amigo agradecido.

Germano Francisco de Oliveira.

Recife, 10 de agosto de 1866.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convêm salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios-suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1866.
A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 16$500 por arroba.
Algodão.—De Maceió 15$800 por arroba, posto a bordo.
Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/2 e 24 3/4 e do banco 24 1/4 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 394 rs. por franco.
Frete de algodão para Liverpool 1/2 d. por libra.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 28..........	721:086$282
Idem do dia 29..........	27:318$536
	748:404$818

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	187	
« « com generos...	248	
		435
Volumes sahidos com fazendas...	118	
« « com generos...	624	
		742

Descarregam hoje 30 de agosto.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint'André*—idem.
Polaca austriaca—*Ettores*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Kanagona*—ferragens.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 28.......	41:934$331
Idem do dia 29..........	2:038$943
	43:973$274

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.......	79:554$881
Idem do dia 29..........	1:036$160
	80:591$041

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 29.

Portos do norte—12 dias e 18 horas, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Ratis, equipagem 22, carga algodão e outros generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia, Maceió e Penedo—Vapor brasileiro *Santa Cruz*, commandante Francisco Vigoas, carga differentes generos.

Liverpool por Maceió—Brigue inglez *Soline Jane*, capitão Welliom Perchard, em lastro.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 21 de agosto de 1866. Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o edital do juiz municipal e orphãos do termo do Pao d'Alho, abaixo transcripto, para o concurso a serventia do officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes do mesmo termo. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos deste termo e comarca de Pao d'Alho, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252, de 30 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor, tem de ir a concurso no praso de 60 dias contados do presente edital, o officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes, vago por fallecimento do serventuario Ignacio Gomes de Souza, criado pelo alvará de 27 de julho de 1809, cujo alvará foi alterado pela lei provincial n. 303 de 29 de maio de 1861, que modificou as desposições daquelle alvará supprimindo o officio de tabellião até então exercido pelo mesmo Souza.

E para que conste a quem convier, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico e do costume. Villa de Pao-d'Alho, 13 de agosto de 1866.

E eu Jesuino Domingues Carneiro, escrivão de orphãos interino, o escrevi.—Maximiano Francisco Duarte.

O referido é verdade que o copiei do proprio dia, era ut supra. Em fé de verdade.—O escrivão interino, Jesuino Domingues Carneiro.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por sua magestade imperial e constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer no dia 30 de agosto do corrente anno, ás 11 horas da manhãa, á porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, os bens abaixo declarados, penhorados a Manoel da Silva Neves Coutinho, para pagamento da execução que lhe move Vicente Ferreira Nunes de Paula, cujos bens são os seguinte:

Um piano de autor francez de madeira de jacaranda' e de armario, avaliado por 300$; uma cadeira de piano, avaliada por 5$; um sofa de amarello, avaliado por 8$000; um consolo da mesma madeira, avaliado por 3$000; uma mesa quadrada de abrir de madeira de angico, avaliada por 3$; cinco cadeiras de amarello em mão estado, avaliadas por 2$000; uma lamparina a gaz, avaliada por 1$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente, e mais dous de igual theor, que o porteiro do auditorio publicara e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 18 de agosto de 1866.

Eu Felippe do Nascimento de Faria, escrivão do commercio o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refogo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida para a obra do collegio de Santa Thereza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude de disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9° do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866. —O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora—10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fauseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 1° de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar em praça publica a porta da mesma alfandega, cinco barris da marca J S P, os quaes contiveram vinho e foram abandonados aos respectivos direitos, como consta do termo a fls. 44 do respectivo livro, avaliados em oito mil quatrocentos e trinta réis.

E para constar lavrou-se o presente na alfandega de Pernambuco, em 29 de agosto de 1866.

O 3.° escripturario,
Eutaxio Mondim Pestana.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41.	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	[illegible]
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	180$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	141$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91.	168$000
Idem terrea 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de agosto de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

21ª recita da assignatura.

Sabbado 1.° de setembro

Primeira representação do grande drama phantastico dividido em 6 actos, por Theodoro Barrière e Eduardo Prouvier, ornado de musica

O ANJO DA MEIA NOITE.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1°—O medico dos pobres.
2°—O pacto.
3°—Os sapatos do defunto.
4°—O capitão Satanaz.
5°—A espada e a foice.
6°—O anjo da morte.

PERSONAGENS.

O Dr. Ary Kocruer	Sr. Paiva.
O barão de Lauback	» Couto.
O conde de Stromberg	» P. Joaquim
O Dr. Ranspoch	» Graça.
Karl de Stramberg	» Lisboa.
Beckmann, tio de Kocruer	» Raymundo
Luiz, parente do conde	» Teixeira
Verner, idem idem	» Pontes.
Gorden, estudante	» Guimarães
Shebel, idem	» Emiliano.
Randal, idem	» Silva.
Ruther, criado	» Pinto.
José, criado	» Soller.
Samuel, mendigo	» Santa Rosa
Um pregador de editaes	» »

Um tabellião, um barqueiro, um escrevente, estudantes, convidados, criados, mendigos e damas.

A estatua / O escrevente / O amor / A carvoeira — O anjo da meia noite	Sr.ª Adelaide
Margarida de Stramberg	» Leopoldina
Catharina Koerner	» Clelia.
Martha Burna	» Jesuina.
Agar, criada da taberna do touro negro	» Emilia.
Paula, mendiga	» Joaquina.

A acção passa-se em Munich, na Baviera.

A musica é composição do Sr. Golàs filho. O scenario do 2° acto novo, pintura do Sr. Dornellas, bem como a capella illuminada no 6° acto; machinismo do Sr. José Alves.

A empreza não se tem poupado a despezas para que este drama suba a' scena com o maior esmero possivel.

Os Srs. assignantes que quizerem continuar e mesmo aquelles que ja' pediram assignaturas, podem, desde ja, mandar ao escriptorio do theatro.

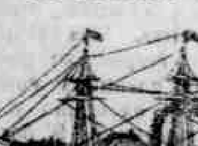
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



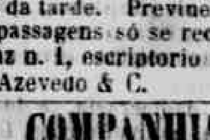
Segue no dia 30 do corrente o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para Maceió e Penedo. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 2 de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR

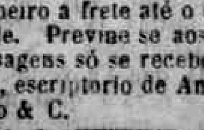


Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

A veleira e superior barca portugueza *Ermelinda*, pretende sahir para o indicado porto, impreterivelmente no dia 30 do corrente, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto quem quizer carregar pode dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Fretase ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguira' para Europa tocando em S. Vicente e Lisboa, em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche numero 9.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.° andar.

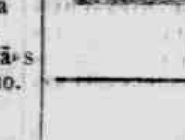
Vende-se

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação: a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



Seguira' no dia 6 de setembro o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga nos dias 3, 4 e 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 6: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO De livros e moveis

A SABER:

24 volumes da legislação geral do Brasil de 1836 a 1860, 3 ditos da legislação provincial de Pernambuco de 1836 a 1860, 3 ditos ordenações do reino, 2 ditos Pereira e Souza primeiras linhas, 2 ditos de Hœnette Recitationes, 7 ditos obras de Mello Freire, 1 dito assessor forense, 2 ditos institutiones Justiniani, 1 Vanguerue, 1 vol. consolidação das leis civis, 1 dito Pereira de Carvalho processo orphanologico, 1 Correia Telles doutrina das acções, 1 Gonveia Pinto tratado dos testamentos, 1 dito manual de appellações, 1 dito A mal legislação sobre bens de orphãos, 1 dito processo criminal por Nazareth, 1 dito direito civil por Loureiro, 1 dito conselheiro do povo, cod. penal, guia dos juizes municipaes, diccionario de Constancio, tratado de legislação, praxe forense, 2 codigos crime e commercial, 11 volumes *Diario de Pernambuco*, 11 volumes *Jornal do Recife*, 3 ditos do *Progressista*, 4 ditos do *Liberal*, 1 dito *Constitucional Pernambucano*, 1 sofa, 25 cadeiras, 2 consolos, 3 marquezas e 3 mesas.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado bacharel José da Cunha Teixeira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos acima existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO

De uma mobilia de faia, 4 quadros com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para escriptorio, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 2 albuns, 2 jarros para flores, 1 rica secretaria de jacaranda, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 carteira de viagem, 1 mesa com prensa, 2 commodas de jacaranda, 1 dita de angico, 4 escarradeiras, 2 grandes espelhos, 2 guarda roupa, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40.

HOJE

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que foi para Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, as 10 horas em ponto do dia supradito.

LEILÃO De uma vacca, uma vitella e um cavallo.

Amanhãa as 11 horas.

Martins fara' leilão por conta de quem pertencer de uma vacca e uma vitella ambos em boas carnes, um cavallo de Buenos-Ayres para cabriolet, bonito animal.

Em frente o armazem da rua do Imperador numero 19.

LEILÃO

De 1 mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 1 guarda roupa de jacaranda', 1 toilete de dito, 1 cama franceza de dito, 1 rico piano de dito, mesa elastica, guarda louça, aparadores, candelabros, serpentinas, jarros e outros objectos de casa de familia.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma familia que se retira para fora da provincia, fara' leilão de todos os trastes e mais objectos existentes no segundo andar do predio da rua da Aurora n. 44, aonde se effectuara' o leilão, isto no dia

Sexta-feira 31 do corrente

as 11 horas em ponto no mesmo sobrado.

LEILÃO

De uma mobilia de jacaranda' do Porto, 1 dita dito a Luiz XIV, 1 piano forte, 1 mobilia de amarello, 1 cama para casal, 1 piano de mesa, 2 espelhos, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 1 santuario, 1 commoda, 2 cadeiras de balanço de jacaranda', 1 guarda vestido, 1 apparelho para jantar, 12 cadeiras avulsas, 24 colheres de prata para cha' e sôpa, 1 salva de dito, 2 pares de jarros, 2 machinas para serrar capim, 1 dita para engommar, 1 candieiro a gaz e outros muitos objectos tudo ja usados.

Sexta-feira 31 do corrente as 11 horas.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, dos moveis acima mencionados os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello afim de fechar contas de vendas do mez de agosto corrente.

ILEGÍVEL

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção.

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$.

Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissimo preço.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Colletes de casemira de côr e preta a 4$, 4$500 e 5$.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão.	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas.	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e.	2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se *«Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba»* é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhã, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe . . 3$000 diarios.
Segunda dita . . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Na padaria Alemãa da rua de S. Amaro junto a fundição precisa-se de um amassador.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compram-se muleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dirá quem compra.

— Compra-se fumo de Garanhuns: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma barra de ferro em bom estado: na rua da Cruz n. 30.

Compra-se

uma loja de calçado com poucos fundos: a tratar na travessa das Cruzes n. 2.

VENDAS

— Vende-se velas de carnauba em caixões de arroba a 12$500: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Pennas d'ema

Vende-se na rua da Cadeia n. 59.

— Vendem-se tres negrinhas de idade 12 a 16 annos de uma pessoa que se retira desta provincia: no Caminho Novo rua das Nimphas n. 1 A.

— Vende-se a taberna e a padaria da travessa do Lima em Santo Amaro na esquina que volta para Olinda, bem afreguezada e propria para qualquer pessoa por ser o forno da casa: a tratar na mesma.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rasoaveis.

— Vende-se uma carroça, seis cavallos para o engenho e para carga: nos Afflictos terceiro sitio e portão de ferro, passando a capella.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, propria para um principiante por ter poucos fundos e ser um bom local; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada e envernisada de amarello em muito bom estado propria para loja de fazendas, miudezas, calçado ou mesmo armazem de molhados, a moderna, assim como um bonito lustre de vidro proprio da mesma: na rua da Praia n. 72, se dirá quem vende.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os settimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, excellente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas:

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DE JOIAS
CABUGÁ N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 7, loja do vapor.

— Vende-se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Aos Srs. marcineiros.

Vende-se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada: na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

VENDEM SE

duas casas terreas sitas á rua do Caldereiro n. 78 e travessa do Poçinho n. 1: a tratar na rua Augusta n. 3.

Vende-se

A casa terrea da rua do Pilar n. 121 (em Fora de Portas) com uma sala de frente, 3 quartos, pequena sala de jantar, cosinha e quintal cercado, quem apretender dirija-se a mesma rua n. 45 para tratar.

ATTENÇÃO

Na rua das Larangeiras n. 16, vende-se ovas muito novas, chegadas pelo ultimo vapor, pelo baratissimo preço de 1$200 a libra; a ellas antes que se acabem, manteiga ingleza primeira qualidade a 1$300 a libra, dita de dita a 1$, café de caroço 200 e 240 rs., gaz a 440 rs. a garrafa, e muitos objectos que seria enfadonho mencionar, por menos que em outra qualquer parte.

Sebo do Porto.

Vende-se sebo do Porto refinado para velas, a elle antes que se acabe: na rua do Vigario n. 20.

A 2$800

Vende-se pentes de tartaruga para atar cabello pelo diminuto preço de 2$800 cada um: na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

— Vende-se uma casa terrea, a moderna em chãos proprios, com 2 salas, 2 quartos, cosinha *fóra*, quintal soffrivel, murado, cacimba com boa agua, na freguezia da Boa-Vista. Na travessa de S. José n. 20 se dirá quem vende a mesma.

Véos bordados para chapéos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lã fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo neste genero; assim como outros modernissimos com fitas, biros e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caludos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Holld Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de maçaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200.
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e apitos de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

GRANDE BAZAR
Rua Nova n. 22,
Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazia garrafa 2$500.
Portwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Vende-se

Um grande sitio proprio para plantação e criação de vacca por preço muito commodo, um pouco retirado da travessa da Passagem a chegar o Lucas: a tratar com o Dr. Pereira de Mello, na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A agua-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A agua-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'agua-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Agua Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Agua Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000.

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Agua Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Agua Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com fitas de vidrilhos lises; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonolton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Agua Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'agua Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Agua Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre. . . .	5$000
Idem idem ponteira amarella. . . .	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jolly.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto. .	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$000
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Casquinhas enfeitadas.

Chegaram as mais modernas casquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, do Gama & & Silva.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos: na rua Bella n. 5.

Attenção.

D. Joanna Maria das Dores roga as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo a apprehensão de seu escravo de nome Leoncio, cabra, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, barbado e com umas manchas no rosto. Esse escravo pertenceu ao finado filho da annunciante José Fernandes da Cruz senhor do engenho Pintos e intitula-se forro pela copia de um mandado de manutenção que á foi cassado, é muito conhecido na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. A annunciante gratificara' aoa pprehensor e desde já protesta proceder pelos meios legaes contra quem o houver acoutado.

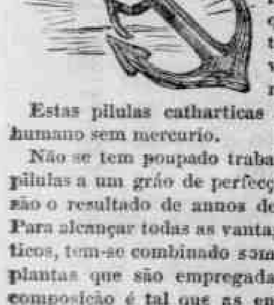
Novos brincos da ultima moda.

Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama que engomme para muito pouca familia: na rua da Cruz n. 30.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes,* não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastaute activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticos e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do DR. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathica do Dr. JarS

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus efeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a	20$
» de 36 tubos.	25$ a	30$
» de 48 tubos.	35$ a	40$
» de 60 tubos.	45$ a	50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a	70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a	80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a	100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a	120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate temorganisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

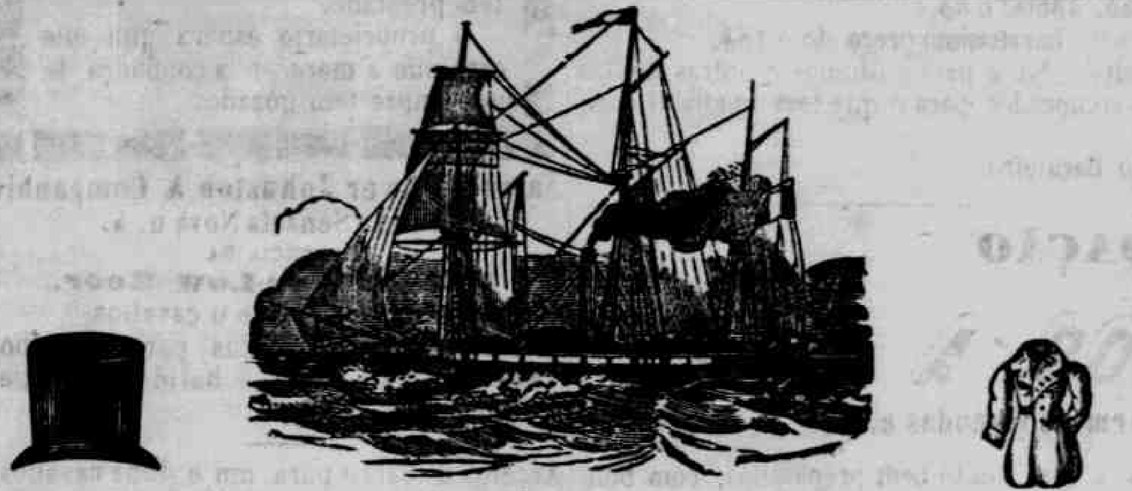
Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, adinheiro a vista. 17.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Cólchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Cœiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2.700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Preceptor e capellão.

Padre Cunha, chegado de Lisboa no ulimo paquete, offerece-se para leccionar em qualquer collegio desta cidade o curso das linguas portugueza, latina, ingleza e franceza, ou mesmo para capellão e preceptor de meninos em casa de familia que resida fóra da cidade: quem pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 6 e loja do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Quem precisar de uma ama que sabe engommar e cosinhar, dirija se a' rua dos Martyrios n. 7.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra — Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior — comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de — jurubeba — nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de berragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas da pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porêm mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

CASA DE BANHO
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello..	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello..	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Attenção.

Precisa-se de um destillador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar a rua do Trapiche armazem n. 13.

AVISOS DIVERSOS

A' Exma. familia e aos amigos do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria.

Quem de fazer bem nunca descança,
Quando morre, sempre vive na lembrança.

Um exacto apreciador do subido merito do commendador Manoel Figueirôa de Faria e fiel memorador de suas virtudes, entre as quaes muito sobresahem o seu desinteresse e honradez typographica, sinceramente condoido pelo seu, sempre sentido, passamento, ainda prematuro, manda no dia 1º de setembro, a's 7 horas, celebrar uma missa de *requiem*, pela alma de tão illustre finado, na ordem terceira de S. Francisco: offerecendo assim mais uma occasião consoladora a' sua angustiada e Exma. familia e a seus gratos parentes, para suffragarem a candida alma do seu desvelado progenitor, do seu prestimoso patriarcha. Implorando tambem a assistencia dos seus numerosos, sinceros e officiosos amigos, não se esquece de supplicar a todos os corações piedosos que acceitem o ensejo, que agora se lhes offerece, para fazerem mais uma caridade pela alma de um modesto christão, que foi caridoso como recommenda o Evangelho. Recife, 28 de agosto de 1866.

— Francisco Ferreira Maia vai a Europa.

Attenção.

A abaixo assignada, tendo mandado a sua fazenda—Caisára—na Ribeira do Piranha, provincia do Rio Grande do Norte, um individuo que dizia chamar-se João Baptista do Amaral e Souza, para o fim de trazer de dita fazenda alguns animaes para o serviço de seu engenho Ibura, e succedendo, que, apresentando-se elle, sob o nome de João Baptista de Souza, ao administrador da fazenda com uma carta de ordens, que não foi passada pela abaixo assignada, chamasse-o a contas e tirasse todo o seu gado vaccum, cavallar e muar, vendendo-o, bem como a um escravo velho, que conservava na mesma fazenda, e até a dous burros mansos de carrinho, em que d'aqui sahio a diversos, vem protestar fazer valer o seu direito contra todas essas vendas feitas por dito Souza, que, inculcando-se de desvalido e pertencente a uma familia importante de Minas, foi admittido pela mesma abaixo assignada em seu engenho até que obtivesse um emprego, havendo-se de modo a inspirar a confiança de que hoje é victima.

Recife, 28 de agosto de 1866.

Maria de Cysneiro F. de Moraes.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que nesta data compron ao Sr. Manoel Rosas de Oliveira, o seu estabelecimento de molhados, constante de mercadorias, chaves e armação, sito na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, cujo estabelecimento passa a ser dirigido por seu irmão Manoel Ferreira dos Santos, que fica encarregado de dirigi-lo e gerir os seus pequenos negocios. Qualquer transacção de titulos e compras é da exclusiva competencia do abaixo assignado. Outro sim, previne tambem ao publico, que a pequena mobilia que possue o dito seu irmão é propriedade do abaixo assignado; o que declara em tempo para que ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 29 de agosto de 1866.

Ignacio Ferreira dos Santos.

— Hontem quando houve o desastre da via ferrea no saltar o abaixo assignado perdeu uma carteira contendo duas letras, uma da quantia de 320$ acceita pelo Sr. Innocencio da Cruz Cordeiro, e a outra da quantia de 240$ acceita pelo Sr. Eustaquio José Gomes, ambas já vencidas, e outros papeis como sejam recibos, etc. etc., por isto roga-se aos mesmos senhores que não paguem as mesmas letras senão ser ao abaixo assignado, e roga a quem a tiver achado e quizer restituir levar ao abaixo assignado no engenho Jaguaribe da estação da Escada, ou ao seu correspondente Joaquim José da Silva, na rua Estreita do Rosario, que será gratificado.

Recife, 29 de agosto de 1866.

Antonio Pinheiro Paes de Lyra.

— Quem precisar de uma ama de bons costumes, e para o serviço interno de casa de pouca familia: dirija se a rua da Praia n. 59, primeiro andar.

— João Botelho Junior tem justo e contratado com o Sr. Joaquim de Souza Raposo, a armação da casa de negocio da rua da Imperatriz n. 68, quem se julgar com direito a ella reclame no praso de 8 dias, findos os quaes não será attendido.

— No engenho Perereeas comarca do Rio Formoso precisa-se de um professor para o ensino de piano, musica e francez, sendo mesmo estrangeiro: a tratar com Leal & Irmão na rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 56.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou de homem solteiro: a tratar no pateo da ribeira n. 13.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos para no domingo 2 de setembro pelas 11 horas do dia comparecerem no consistorio da irmandade afim de elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade no proximo anno de 1866 a 1867.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Ao Sr. director da instrucção publica.

Tendo a assembléa provincial creado ultimamente uma cadeira de primeiras letras para meninas na povoação do Barro freguezia dos Afogados, consta que essa cadeira, a qual já se acha provida, v e ser estabelecida no lugar do Peres, que é ponto diverso daquelle e que não fica no centro como o está a povoação do Barro.

Chama se pois para esto facto a attenção do Sr. director da instrucção publica e do Exm. Sr. presidente da provincia.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arqueadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro; quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa tendo de dar execução a deliberação tomada em sessão, de mandar celebrar uma missa por alma dos bemfeitores benemeritos deste hospital, no dia 31 do corrente pelas 7 horas da manhãa, celebrar-se-ha no respectivo oratorio missa pelo anniversario do fallecimento do dignissimo visconde de Loures, Angelo Francisco Carneiro para o que são convidados a assistir os socios do estabelecimento bem como amigos e parentes do mesmo.

O secretario,
Paredes Porto.

D. Maria de Jesus Pessoa de Mello e Joaquim Maximino Pereira Vianna, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado marido e pae José Maximino Pereira Vianna; e de novo rogam o caridoso obsequio, aos amigos e parentes do finado, de assistirem a missa do setimo dia, que sera' dita as 7 horas da manhãa de sabbado 1º de setembro, na capella do cemiterio.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Attenção

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos portuguez ou brasileiro, com pratica de taberna: a tratar na travessa dos Remedios n. 29

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 3 de setembro,

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (80ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Saques

José Pereira da Cunha & Filhos sacam sobre Lisboa.

Club Pernambucano.

Domingo 2 de setembro haverá reunião de familias.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua de Rangel n. 8.

— No becco do Lobato, outr'ora rua dos Copiares, sobrado n. 3, se precisa de uma ama secca.

— Aluga-se uma perita engommadeira e costureira, preferindo-se casa de familia: a tratar-se na rua da Alegria n. 36.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeferino Vel oso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na mesma estrada primeiro sitio a direita, passando a igreja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 30, terceiro andar.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna tanto de grosso como a retalho appareça no pateo de S. Pedro taberna n. 1, que achara' com quem tratar.

Fumo de Garanhuns

Na rua do Queimado n. 18 loja de Manoel R. de Carvalho.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— A sociedade Conciliação, manda resar no dia 31 do corrente, pelas 8 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo, uma missa pelo eterno repouso d'alma de seu socio José Nunes de Paula para o que convida a todos os socios, amigos e parentes do mesmo finado. Recife, 28 de agosto de 1866.

Geléa

d emocoté e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

AMA

Precisa se de uma ama na rua das Trincheiras n. 40.

— Precisa-se alugar um preto de idade para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar, das 7 as 9 da manhãa ou das 5 da tarde em diante.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar.

— Na rua do Livramento n. 11, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia.

PARIS
La compagnie Lyonnaise.

BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.
Entre o grand hotel e a madeleine
Rue St-Arnaud n. 7.
E
Rue Neuve des Capucines, n. 16.

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentos.

A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e aos preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnie Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha-se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 3211 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2871 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 1056 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1242 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da 5ª loteria (80ª) a' beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' segunda feira 3 de setembro vindoura.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quintos..........	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quintos..........	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Agradecimento.

Candido Affonso Moreira, barão do Livramento, Miguel José Alves, suas esposas e filhos, D. Guilhermina Emilia Moreira, seus tios e primo agradecem por este meio, pela impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a todas as senhoras e cavalheiros que lhes fizeram não só o caridoso obsequio de assistir a missa do 7º dia que na igreja de S. Francisco se celebrou a 23 do corrente por alma de sua muito presada mãi, sogra, avó, irmãa, cunhada e tia D. Thereza de Jesus Moreira, como aos que lhes enviaram seus pesames e se dignaram visita-los dando-lhes novas provas de estima e procurando mitigar a dôr acerba que lhes causou perda tão cara.

A todas essas pessoas significam sua sincera e constante gratidão.

ATTENÇAO
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e por preço regular; o serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes, este hotel esta' situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 á rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal por todos os paquetes.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua dos Pires n. 24.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Crespo n. 15.

— Tendo-se extraviado uma letra de 1:240$000 rs. acceita pelo Sr. Pedro Nogueira Borges da Fonseca, do Ceara', a favor de A. Caors, previne-se ao publico de não fazer transacção com a dita letra, porque o acceitante ja' esta' prevenido para não pagar essa letra senão ao saccador. Declara-se mais que o acceitante tenha por unico credor o Sr. Caors e que este nunca offereceu-se para descontar letra alguma dos seus credores.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Imperatriz loja n. 12.

— Existe uma carta de interesse para o Sr. Francisco José Lopes, na rua da Madre de Deos, loja de Silva Pontes que pessoalmente se lhe deseja entregar a pedido de sua familia em Portugal

Aula publica de instrucção primaria do sexo femenino.

A professora da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9, da rua do Vigario, onde a aula funcionara.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Cosinheiro

Precisa-se alugar um bom cosinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Aluga-se o 1º andar na rua das Cruzes n. 24 a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um forneiro que tenha muita pratica, pagando-se-lhe um ordenado que corresponda ao seu desempenho: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

— Precisa-se de tomar 1:000$000 a premio sobre epotheca em um predio: quem pretender dar este dinheiro, dirija-se a rua da Guia taberna n. 42, para tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se arrendar um sitio com boa baixa de capim: na rua do Jasmim n. 21.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de um criado, que entenda alguma cousa de cozinha, para o serviço d' uma casa de pouca familia.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA.
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

— José Antonio Vieira de Souza, seguindo hoje no vapor *Tocantins* para a Bahia, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pede desculpa desta falta por ser inesperada, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para offerecer o seu diminuto prestimo naquelle lugar aonde pretende demorar-se por pouco tempo.

Recife 19 de agosto de 1866.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Sitio.

Aluga-se a casa de campo com boas acommodações, sita na campina da Casa Forte, onde morou o fallecido Thomaz d'Aquino Junior e trata-se na rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

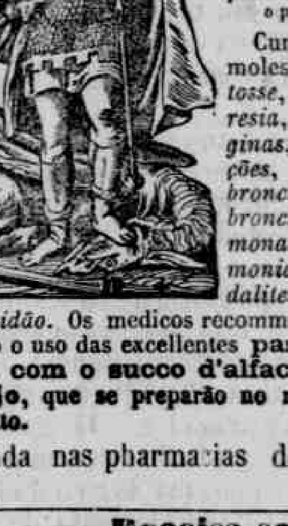
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Clos du Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.



XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 19 a rua da Camboa do Carmo, e duas casas terreas em Sant'Anna de dentro muito frescas e com commodos: a tratar com solicitador Manoel Luiz da Veiga.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA
N. 2 D—O Coração de Ouro—N. 2 D.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

M.ME JANETTE
N. 11—RUA DA CADEIA—N. 11
PERNAMBUCO.

Acaba de receber um lindo sortimento de cigarres e charutos de superior qualidade da Bahia e Rio de Janeiro, constante da nota abaixo

Charutos da Bahia.	Charutos do Rio.
Exposição.	Conchas.
Normas.	Operas.
Imperiaes.	Trovadores.
Guanabaras.	Regalias.
Mississipis.	Cigarros.
Suspiros.	Suspiros.
Flor de suspiros.	Garibaldis.
Havanos.	Papel de linho.
Paysandú.	Papel pardo.
Lyricos.	Academicos.
Lanceiros.	Santa Rosa.

Fumo nacional e estrangeiro de muito boa qualidade e outros muitos objectos para os apreciadores fumantes.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, e'la tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente e tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte o doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CERVEJA PERNAMBUCANA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu expleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branca americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixas tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA, a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600 rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a garrafa.

CAFÉ lavado, a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garrafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs., dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

---

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C.ª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios desta nova e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como sejão ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros e gaspiaderas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons, vittudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 3$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa de sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-lhe preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro, Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princetas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para fôr ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cearem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade, a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 31.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

¡Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 6$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim, a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas, a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas parcales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$, a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.

Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.

Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.

Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.

Atoalhado de algodão vara 2$.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.

Bramante de linho de uma largura a 800 a vara

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Filó liso fino a 760 a vara.

Dito de salpicos a 1$ a vara.

Flanela de cores, 880 rs. o covado.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.

Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.

Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.

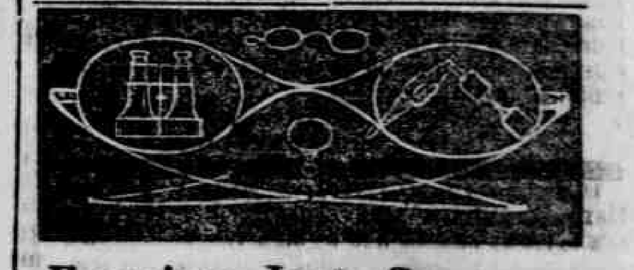
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto.
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe; a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 16, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,

Junto a padaria franceza

DE

Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000

Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, rodelas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaroga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS

a 1$ o cento.

Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade. — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envitar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO A DINHEIRO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas

Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamententе enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largura

Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou doas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 réis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se lindissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 rs,

Vendem-se manguitos e caleinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.

Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de acento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãozinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão.

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-se a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 3$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda se aos senhores capitães de campo e anterid des policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes :—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22 : recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga-se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada : roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o mulato por nome Vicente de 18 annos, com os signaes seguintes : gambeta, olhar espantado, beiços grossos, figura feia, um tanto ediota, natural do Aracaty, consta querer ir para lá : quem o pegar e levar ao Caminho Novo rua das Ninfas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fullo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas á rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira : quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— No dia 1º de junho do corrente anno ausentou-se da casa de sua senhora Umbelina Santiago de Oliveira, do engenho S. Matheus, a escrava crioula de nome Benedicta, 20 annos de idade, cor um tanto fulla, baixa e secca do corpo, tem os dentes limados e falta de um dente na frente do lado de cima, os pés um tanto apalhetados : roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da mesma a entregar nesta praça ao Sr Francisco Tavares de Lima na rua do Imperador ou em dito engenho a sua senhora que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Um pouco de tudo.

O celebre astronomo Mathieu de la Dorme prophetisa para o mez de agosto, o seguinte.

Nos primeiros dias, tempestades em diversos pontos da Europa.

Para os dias 12 ou 14, grandes ventos ou tempestades.

Probabilidades de chuva durante o primeiro quarto de lua que começará a 18 e acabará a 26.

Diz mais que as chuvas do mez de agosto não serão sufficientes, em certos paizes, para satisfazer os agricultores.

A mais rapida viagem que se tem feito em caminhos de ferro, foi sem duvida a de Mr. Harrison, engenheiro de Londres, chamado a Nw-Castle, por despacho telegraphico, por occasião do ultimo incendio que ameaçava a ponte da linha ferrea.

Da estação de King's-Cross á de York são 191 milhas inglezas, cerca de 310 kilometros.

O trem percorreu-os em 3 horas e 43 minutos, comprehendidos 8 minutos de descanso em Newark para tomar agua e untar as rodas, de modo que caminhou a razão de kilometro e meio por minuto.

Segundo hontem nos noticiou o telegrapho, morreu o principe Antonio de Hohenzollern, em consequencia dos ferimentos que tinha recebido na batalha de Sadowa.

O principe de Hohenzollern Antonio Egon Carlos Frederico era cunhado da senhora infanta D. Antonia de Portugal, casada com o principe herdeiro de Hohenzollern Sigmarigen Leopoldo.

O principe Antonio de Hohenzollern contava perto de 25 annos, pois tinha nascido a 7 de outubro de 1841.

Chegou a Inglaterra um monitor americano, *Miantanomok*, que é todo coberto de lamina de ferro e só mostra fora da agua 90 centimetros.

Nas viagens anda quasi sempre coberto de agua e a tripulação vai nas cobertas de luzes accesas e respirando por ventiladores movidos a vapor.

Tem duas machinas e gasta tanto carvão, que precisa de ser acompanhado por dous navios cheio d'elle.

Tem ametade da velocidade dos outros navios couraçados ; mas é uma bateria invulneravel e a cujas balas navio algum resiste.

O governo inglez mandou logo construir quatro d'estes vasos, que servirão para defesa dos portos, mas que se não julgavam proprios para o mar alto.

Algumas folhas inglezas, segundo diz *La Epoca*, mostram-se sobresaltadas por causa do grave tumulto que rebentou no norte de Inglaterra entre a classe de ferreiros.

A causa do tumulto foi o terem-lhes diminuido 10 por cento nos salarios.

Mais de 100,000 operarios tinham-se revoltado contra esta diminuição.

A sahida do correio o tumulto apresentava um aspecto ameaçador.

Parece que o gran-ducado de Saxonia-Coburgo-Gotha, alliado da Prussia, receberá grande augmento de territorio e se converterá em reino.

Segundo as condições para a paz, a Prussia augmenta a sua população com tres milhões de habitantes, e a Italia com dous.

S, M. a rainha de Hespanha nomeou seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte de Lisboa, o Sr. D. Miguel Bannelos, que foi subsecretario do ministerio de Estado.

As familias reinantes na Alemanha, que teem proximo parentesco com a de Inglaterra, são as da Prussia, Saxonia-Coburgo-Gotha, Hesse-Darmstadt e Mecklemburgo-Strelitz.

As que estão aparentadas com a da Russia, são a Prussia, Saxonia-Weimar, Oldemburgo, Mecklemburgo-Strelitz, Hesse-Darmstadt, Wurtemberg, Baden e Nassau. Com a casa da Prussia estão enlaçadas as de Saxonia-Weimar e Baden.

Os francezes e italianos residentes em Nova-York celebraram um meeting para testemunhar as suas sympathias pela Italia e abrir uma subscripção destinada a presentear os voluntarios italianos.

Foram pronunciados discursos por francezes, inglezes, italianos e hespanhoes, no meio de grande enthusiasmo.

Nos Estados-Unidos algumas mulheres tem o *bom gosto* de vestir-se de homens.

Chamada uma d'ellas ante os tribunaes por infringir os regulamentos civis, apresentou-se e foi defendida or pseu marido, o qual allegou a liberdade que devem ter as mulheres para se vestirem como quizerem, e as vantagens que resultam para o bello sexo do uso das calças pelas melhores condições hygienicas que reunem.

Apesar de tão habil defeza, a reformista oi condemnada pelo juiz, o qual accrescentou que se persistisse em mudar de trage, devia faze-lo paulatinamente para que a vista se fosse acostumando.

A *Gazeta Official* do reino de Italia, de 20 do corrente, publicou dous decretos do regente, o principe Eugenio de Carignan com relação ás provincias venezianas.

Pelo primeiro tornam se extensivas ás provincias venezianas, á medida que forem libertadas da occupação austriaca, as disposições da lei italiana de 21 de abril de 1861, relativa ao titulo de Victor Emmanuel como rei de Italia, bem como as do artigo 1º sobre a publicação, interpretação e applicação das leis em geral que precedem o codigo civil do reino de Italia.

No segundo decreto e principe de Carignan determina que sejam considerados como demittidos todos os funccionarios e empregados das provincias venezianas que tiverem seguido o exercito austriaco, e, os que se tiverem afastado das suas residencias a aproximação do exercito italiano.

Acerca das exigencias dos prussianos á cidade de Francfort, lê-se o seguinte no *Journal des Debats* de 24 do corrente :

O procedimento dos prussianos em Francfort produz geralmente a mais desagradavel impressão.

Sabe-se que ha poucos dias esta mal-aventurada cidade foi vexada com uma primeira contribuição de seis milhões de florins.

O general de Falkenstein acaba de ordenar segunda, quatro vezes mais consideravel e cujo pagamento o general Manteuffel, que o substituio no commando, pede immediatamente, sob pena de entregar a cidade á pilhagem.

Os habitantes estão consternados e recusam pagar. Segundo um despacho de Manheim. foram postas 24 peças em bateria nó alto de Mulhberg, collina que domina a cidade, para obstar a qualquer resistencia e forçar as bolsas a abrirem-se.

Calcula-se que depois da entrada dos prussianos, uma somma equivalente a 60 milhões de francos (10,800 centos) tem sido exigida a Francfort, Parece, porem, que as mesmas praticas estão em uso no exercito austriaco.

Um telegramma de Florença annuncia effectivamente que os commandantes austriacos na Venecia vexam com impostos e multas extraordinarias as localidades que festejaram a noticia da cessão.

Eis aqui, segundo um despacho de Manheim, de 26 de julho, a substancia da nota dirigida pelo senador barão Bernus, de Francfort, a Mr. Drouyn de Lhuys, ministro dos negocios estrangeiros de França, ao principe Gortchakoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, e a lord Stanley, chefe do Foreign-office inglez :

Persiste-se em forçar a cidade de Francfort a pagar 25 milhões de florins, além dos 6 milhões de generos alimenticios e cavallos fornecidos as tropas prussianas, e sobre todas as demais requisições.

O senado e os outros corpos municipaes de Francfort, reuniado-se para dirigirem uma petição a sua magestade o rei da Prussia, elegeram Mr. Rotschild e mais dous cidadãos de consideração, para a entregarem pessoalmente a sua magestade ; mas o commissario civil prussiano negou-se a conceder a necessaria licença.

O bourgomestre Fellner, que o general Falkemstein escolhera para ser um dos commissarios da cidade, enforcou-se, impellido pela desesperação que lhe causou ver o modo porque procediam para com a cidade e para com elle.

Obrigaram-nos a dar uma lista de todos os membros do senado e dos corpos municipaes, assim como informação dos seus haveres moveis e immoveis, provavelmente com o fim de os tornar responsaveis do pagamento dos 25 milhões de florins.

Os banqueiros, em consequencia destas providencias reuniram-se todos, e declararam que em caso de violencia deste genero suspenderiam todos os pagamentos na Alemanha e no estrangeiro.

Os prussianos que residem em Francfort enviaram uma deputação ao commissario prussiano pleiteando pela causa da cidade e expressando a sua indignação.

Não faço mais do que preencher um dever sagrado, communicando estas noticias a S. Exc. rogando-lhe, em nome da humanidade, queira pleitear junto de sua magestade, a causa da desventurada cidade de Francfort.

Em Francfort continúa o panico por causa das violencias e dos excessos de todo o genero praticados pelo exercito invasor.

A casa de Rotschild declarou-se abertamente hostil á Prussia, e diz-se na bolsa de Paris que aquelles celebres banqueiros iraelitas estão decididos a fazer todo o damno que possam ao governo da mencionada nação, em paga do procedimento inaudito dos generaes, que ha alguns dias a esta parte, estão tratando a cidade como praça tomada de assalto.

O almirante Persano está sendo objecto das censuras e das recriminações mais asperas por parte da imprensa italiana. O *Movimento* diz que fará muito bem em não se mostrar nas ruas, porque seria muito mal recebido ; e outra folha, *La Unitá Italiana*, descreve o triste aspecto que apresentava a esquadra italiana, entrando no porto de Ancona, depois do desastre de Lissa.

Apesar de tudo, os florentinos fizeram illuminações no dia do combate, como se o triumpho lhe pertencesse.

A confederação da Alemanha do Norte, sob a direcção da Prussia, será formada da Saxonia, que conserva os seus actuaes limites ; dos dous Mecklemburgos ; do Oldemburgo, do ducado de Brunswick, da Saxonia-Weimar, da Saxonia-Coburgo-Gotha, da Saxonia-Altenburgo, da Saxonia Meiningen, do principado de Reuss, do principado de Schwartzburgo e do de Waldeck, dos dous Lippes e das cidades hanseaticas.

A nova confederação terá unidade militar sob a direcção suprema da Prussia.

Ainda não está decidido se os estados da confederação do norte conservarão a sua representação diplomatica no estrangeiro.

A idéa de um grande parlamento alemão vai seguindo o seu curso, e os preparativos para o levar a effeito já começaram.

Dezoito estados, além dos pequenos estados do norte, que já estavam sob o amparo e protecção da Prussia, foram convidados para enviarem os seus deputados ao parlamento.

Como, segundo o ultimo recenseamento da população, a Prussia conta 19,355:139 habitantes, comprehendidos a provincia da Prussia e o ducado de Posen, poderá enviar ao parlamento 193 deputados, divididos pelas provincias, de seguinte modo : Prussia, 30; Posen, 15 ; Brandeburgo, 26 ; Pomerania, 14 ; Silesia, 35 ; Saxonia, 20 ; Westphalia, 17 ; provincias rhenanas, 35 ; e Hohenzollern, 4.

A agitação manifestou-se em Londres, e prolongou-se durante alguns dias ; e hoje parece que os animos não estão ainda tranquillos.

Em Birmingham e outras cidades importantes de Inglaterra parece que tambem houve demonstrações populares a favor da reforma eleitoral.

Os factos occorridos em Londres attraem geralmente a attenção, não só pelas consequencias já produzidas, mas pelos effeitos que podem resultar de uma situação tão extraordinaria.

Ha dias annunciou o telegrapho aquelles disturbios, e hoje os pormenores mostram claramente a sua gravidade.

Cederemos, pois a parte principal desta revista aos successos de Londres, extrahido as circumstancias mais importantes dos proprios jornaes inglezes.

O *Morning Post* expressa-se nestes termos, referindo-se aos *meetings* do primeiro dia :

« Teve lugar a grande manifestação da reforma ; mas não ha memoria de jamais se ter visto semelhante violencia. As portas de Hyde Park tinham sido fechadas as cinco horas da tarde. A porta Aspley-house estava vigiada por um destacamento de policia as ordens do capitão Hobelmandiere.

« Quando o cortejo da reforma chegou proximo da porta, encontrando a fechada, dirigio-se com tranquillidade para a praça Trafalgar, segundo as ordens que se haviam dado ; mas a populaça foi menos docil, conseguio destruir e arrancar as grades do park, em frente do terraço de S. Jorge, e penetrou no park.

« As pedras cahiam como saraiva sobre o destacamento de policia, que procurava repellir a multidão ; alli ficaram feridas muitas pessoas. Em Marble-Arch a exeitação foi muito forte. Em Oxford Street havia-se reunido um grupo de uns 3:000 individuos da classe mais baixa, a escoria da cidade de Londres—gaiatos, adultos, vadios e ociosos, e tudo gritava, vociferava e assobiava, desejosos de promover grande escandalo.

« Sir Richard Meyne, e o capitão Harris, que commandavam as forças consideraveis que estavam concentradas as ordens do superintendente Eccles e outros officiaes, conseguiram conter em respeito a multidão ; mas essa multidão augmentava progressivamente, essa massa tornava-se tão compacta, que em poucos instantes toda a gradaria desde Narble-Arch até Wicket-Gate, em frente de Albion Street, estava completamente demolida, dando passagem a uma torrente popular, que se lançava no Hyde-Park.

« Um cavalheiro de uma apparencia muito distincta, parecendo ter sessenta a setenta annos de idade, começou então a arengar ao povo, vangloriando-se de professar as opiniões mais democraticas, comquanto pertença a uma familia da mais elevada aristocracia. Intimado para dizer como se chamava, disse ser o honrado Charles Clifford, filho do fallecido lord Clifford, e tio do actual par deste nome. Em seguida proseguio no seu discurso, absolutamente favoravel aos principios democraticos, e concluio pedindo a multidão tres salvas em applausos a rainha ; o que se realisou.

« A populaça não pôz termo ao seu passeio, ou antes a sua corrida desordenada pelo parque. Entre o povo via se fluctuar, ora uma bandeira escarlate, ora uma bandeira verde. Os assobios e os gritos continuaram.

« As pedras e os pedaços de tijolo eram constantemente arrojados a policia, que se conservava n'uma attitude muito tranquilla ; mas julgava-se que se havia mandado vir cavallaria e infanteria. Quando appareceu uma companhia de granadeiros, o povo rompeu em acclamações. Fez o mesmo quando appareceram oito destacamentos de guardas de corpo ; a multidão nesta occasião tinha-se tornado enorme.

« A apparição das tropas conteve o povo, e pôde-se então fazer conduzir os presos, que já havia em grande numero, e que, por medida de segurança, haviam sido reunidos no centro daquella tropa.

« Neste meio tempo chegava Mr. Edmond Beales com o seu grupo a praça Trafalgar, onde Mr. Beales proferio um longo discurso ; tratando de illegal e de inconstitucional o procedimento das autoridades. Mr. Beales apresentou ao povo Mr. William Wright, de Birmingham, o qual propôz a seguinte resolução :

« A rejeição, por parte da camara dos communs, do *bill* de extenção do colo eleitoral apresentado pelo antigo ministerio, e o adiamento indefinido, pelo actual gabinete, da questão da reforma, impõe a milhões de homens no Reino-Unido, desherdados do direito eleitoral, o dever de adoptarem e proseguirem incessantemente nos meios legaes e constitucionaes para reivindicar o direito que teem de votar para os seus representantes no parlamento e de, se fôr necessario para esse fim, recusar contribuir para o pagamento dos impostos, ou outro qualquer meio de sustentar o estado, por tanto tempo quanto estiverem excluidos de tomar parte nos legitimos privilegios dos seus concidadãos. »

« Esta resolução apoiada por Mr. Park-Price, foi adoptada no meio das acclamações.

« Mr. James Moir, de Glasgow, e o coronel Dickson, apoiaram uma proposta concebida a nestes termos :

« O povo deve o mais vivo reconhecimento ao muito honrado W. E. Gladstone, a Mr. Bright, e a outros membros da camara dos communs, os quaes, na ultima discussão da reforma, foram distinctamente sinceros e fieis, em quanto que muitos outros falsearam os seus compromissos, as seguranças que tinham dado e os seus principios, e os quaes, no decurso da discussão, revindicaram nobre e elegantemente os direitos, e defenderam o caracter, dos seus concidadãos, excluidos do direito eleitoral. »

« Foi approvada esta proposta.

« Por proposta de Mr. Charles Wooltorton, o povo reunido votou agradecimentos a Mr. Edmond Beales.

« Compre por ultimo dizer que havia uma enorme differença entre a populaça, que se entregou aos maiores excessos no Hyde Park, e o auditorio a que presidiam Mr. Edmond Beales e outros. »

O mesmo jornal diz tambem o seguinte, no que respeita ao dia immediato :

« Os guardas de corpo tinham tomado posição em Bayswater road, e na nova rua aberta no Park, para evitar que a populaça se servisse de pedras e pedaços de tijolo, e que fizesse o mesmo que tinha feito na vespera.

« A eloquencia de Mrs. George Brooke, e Cumnington, que tinham autorisados por Sir Richard Magne, para fallar ao povo, produzio pouco effeito. O povo respondia que não socegaria em quanto se não fizesse retirar a policia. Debalde pedio o coronel Dickson a Sir Richard Magne que fizesse esta concessão ; este ultimo conservou-se firme no seu posto.

« Os guardas de corpo conseguiram prender alguns individuos que tinham pedras na algibeira, e uma funda na mão ; teve lugar uma carga. Esta carga dispersou a multidão, como o vento dissipa a poeira.

« Deve notar-se que nenhum membro da liga da reforma estava alli, para fazer cessar um motim que essa liga havia provocado. Parece que no ajuntamento de hontem Mr. Edmond Beales, presidente da commissão da liga da reforma, perdera o relogio, o lenço e as suas luvas ; provavelmente fôra algum patriota que o desembaraçára d'estes objectos.

« Sir Richard Magne, director da policia, foi ferido na cabeça com uma pedra. De tarde o povo divertio-se a atirar pedras às carroagens que paravam no park. »

Outro jornal dá a seguinte discripção do estado a que ficou reduzido o park.

« Não se póde fazer uma idéa dos estragos feitos no park. Esta manhãa toda a parte orienta do park apresentava o aspecto de um immenso jardim, accommettido de um formidavel furacão. Não só as grades, n'uma grande extensão, estavam arrancadas, mas alguns pilares de pedra de grande solidez tinham cedido á pressão do povo. Os canteiros tinham ficado destruidos por milhares de pés. O park estava juncado de ramos de arvores cortados ou arrancados pelos gaiatos.

« Em frente de Morble-Arch principalmente, encontravam-se fragmentos de tijolo, bastões dos policias, e etc. Não se sabe como é que tão poucas pessoas ficaram feridas em tão grande desordem. proximo das grades de ferro destruidas, via-se um grande numero de chapéos feitos em pedaços, abas de sobrecasacas e outros estofos. A maior parte dos ferimentos foram feitos pelas lanças das grades cahidas no chão. Esta manhãa concorreu ao park um grande numero de curiosos, para verem os effeitos d'esta destruição, devida a um temporal popular.

Perante o tribunal de policia de Malborough foram logo depois apresentados alguns individuos accusados de ataque contra a policia e de destruição das grades do park.

O magistrado disse n'essa occasião que era muito deploravel a destruição da propriedade que tinha tido lugar na vespera ; e que elle tinha de cumprir o seu dever, com justiça, mas rigorosamente, por isso que era necessario previnir a repetição de semelhantes desordens.

Muitos dos presos foram condemnados a prisão mais ou menos longa ; ou longa ; outros a uma multa de quarenta shillings.

No hospital entrou um grande numero com contusões na cabeça.

Accrescentaremos agora algumas circumstancias que servem de esclarecimentos áquelles desagradaveis acontecimentos.

Segundo dizem os jornaes, a commissão de reforma sahio da sua residencia de carroagem, ás sete horas da tarde, dirigindo-se em procissão para o park, e attravessando os bairros mais populosos de Londres.

Os delegados das principaes cidades de Inglaterra tinham-se reunido a commissão, e atraz d'elles decorados com ramos de flores, fitas e fachas, seguiam os operarios das differentes corporações, de braço dado, a cinco e cinco, vestidos como em dia de festa.

Quando a procissão chegou ao ponto onde devia ter lugar a demonstração, o presidente da liga intimou a policia para que se retirasse ; mas esta insistio, e a procissão tomou outra direcção.

Foi então que a populaça emprehendeu a luta com a policia, para poder penetrar no park.

Este *meeting*, que se pronunciou no dia 23, tinha sido prohibido pelo chefe da policia.

« A este respeito medio uma correspondencia entre aquelle chefe e o presidente da liga da reforma.

« O primeiro convidou o presidente a empregar a sua influencia para evitar a reunião do *meeting* ; mas este respondeu que longe de usar d'essa influencia no sentido indicado, faria o contrario.

« Disse que não reconhecia no chefe de policia o direito de prohibir uma reunião, que nenhuma lei ou estatuto prohibia.

« O park é uma propriedade nacional, disse elle e a nação tem o direito de usar d'elle.

Das explicações dadas depois na camara dos communs, resulta que a prohibição não dimanou do chefe de policia, mas sim do governo pelo ministerio do reino.

« Em resposta a uma interpellação, declarou Mr. Walpole que tomava sobre si a responsabilidade daquella medida.

» Quando o *meeting* estava reunido fez-se a leitura de uma carta de Mr. Brigh que excitou os animos. Essa carta concluia com as seguintes palavras ;

« Se se prohibir celebrar uma reunião publica n'um parque publico ; se mihões de homens honrados e intelligentes se vêem privados da franquia eleitoral ; em que bases se funda então a nossa chara liberdade ? Ou não existirá já liberdade, se não aquella que nos querem dar os governantes ? Estas perguntas são graves, mas é necessario faze-las, e exigir uma resposta decisiva. »

A leitura d'esta carta produzio o maior enthusiasmo na multidão.

A resolução tomada pelo governo, pedindo o adiamento dos *meetings* por espaço de alguns dias, para que elle podesse habilitar-se a responder, tranquillisou um pouco os animos. Em Londres reinou por alguns dias a maior confusão.

Esperaremos as medidas que adopta o governo para evitar a repetição de semelhantes factos. Parece-nos antever a proxima queda do gabinete Derby.

M.

A ilha de Lissa atacada pela esquadra italiana, esta' situada no Adriatico e é a maior das que formam um pequeno archipelago no mesmo mar aos 43º de latitude norte.

A capital é Lissa, e o porto forma uma profunda enseada, defendida por duas fortalezas.

A ilha esta' situada a pouca distancia de Zara, nas costas da Dalmacia, e rodeiam-n'a as pequenas ilhas de Santo André, de Bussi e de Rovanich.

Segundo as ultimas noticias publicadas pelo *Corriere d'elle Marche*, jornal que se publica em Ancona podemos fornecer os seguintes promenores á cerca do combate de Lissa.

Eis como se exprime o referido jornal :

Em vista de informações mais exactas que acabamos de receber relativamente a' batalha naval de Lissa, cumpre-nos declarar que no dia 19, ás 6 horas da tarde, os navios entrados no porto de S. Jorge, e que se bateram a um tiro de pistolla das baterias internas, foram o *Formidabile*, commandada por St. Bon, o *Carignano*, que tinha içado o pavilhão do contra-almirante Vacca, o *Castelfidardo*, commandante Caccace, e o *Ancona* commandante Piola.

Na manhãa do dia 20, o primeiro navio que rompeu o fogo contra a esquadra inimiga foi a fragata *Carignano* seguida pelas fragatas *Castelfidardo*, *Ancona* e outros navios couraçados que muito se distinguiram.

Ja' fizemos menção de muitos e gloriosos actos de valor, devidos a' iniciativa particular, que foram praticados naquella batalha, que se empenhou a uma distancia de 10 milhas de Lissa, e que começou de manhãa e só cessou depois das tres horas da tarde pela retirada da frota austriaca do theatro da acção.

Referiremos hoje o magnifico feito de armas praticado pela fragata couraçada *Rè di Portugallo*, commandada pelo intrepido official Ribotti.

Com manobras habilmente executadas, sustentava o ataque simultaneo de quatro navios couraçados austriacos, quando avistou a nâu *Kaiser*, (imperador) que a todo o vapor corria sobre elle para investi-lo e dar-lhe abordagem, por isso que a *Kaiser*, levava a seu bordo para tal fim 600 caçadores tyrolezes.

O intrepido e dextro official Ribotti mandou então dar toda a força a' machina, e com um bem e calculado e rapido movimento, virando de bordo, marchou com toda a força contra a prôa da *Kaiser*, a qual tentou debalde evitar aquelle choque de que lhe resultou despedaçar-se-lhe o gurupez e o beque com a sua figura imperial, que ficaram como um tropheu a bordo da *Rè di Portugallo*.

Este choque impetuoso affastou alguma cousa os dous navios, que seguindo depois o impulso primitivo, roçavam um contra o outro, e logo que a peça Armstrong da fragata italiana, ja' carregada e inclinada mais possivel, se achou apontada contra o centro da nâu inimiga, a violenta explosão lhe arrojou contra o costado um projectil de 120 kilogrammas o qual, perfurando de lado a lado a embarcação imperial, abria uma larga brecha a's aguas que a submergiam.

Um grito de jubilo da guarnição italiana e uma banda das baterias da *Rè di Portugallo* saudaram aquelle naufragio e glorificaram o bravo commandante Ribotti.

Uma carta de Vienna descreve um dos episodios mais dramaticos da batalha naval de Lissa :

« Quatro navios couraçados italianos (duas fragatas e duas corvetas) lançaram-se a todo o vapor contra a nau de tres pontes austriaca *Imperador*. »

Começou entre estes navios um furioso combate.

A nâu austriaca rodeada de fumo parecia um animal monstruoso lutando contra uma matilha. Os seus artilheiros, quasi todos dalmatas e que entravam em fogo, pela primeira vez, respondiam a's quadruplas bandas dos seus adversarios com um fogo não menos rapido porém com melhor pontaria.

Vendo o almirante austriaco que a nâu corria perigo e querendo soccorre-la lançou a todo o vapor a fragata couraçada *Archiduque Maximiliano*, que commandava, contra uma das grandes fragatas italianas.

Esta fragata, que tinha soffrido avarias na linha de fluctuação, abrio em todo o comprimento seu dote casco.

Ouviram-se logo grandes gritos e clamores, uma bocca enorme pareceu abrir-se entre as ondas, desapparecendo o navio e ficando o mar plano e formando circulos incommensuraveis.

Um episodio glorioso foi o ultimo termo da historia deste navio.

Os «bersagliers, » que em numero de meio batalhão estavam a bordo, ao conhecerem que o navio se afundia, treparam ás cordas, e apontando as suas carabinas, como poderiam faze-lo n'um campo de manobras, enviaram uma chuva de balas a' ponte da fragata *Archiduque Maximiliano*.

Este adeus supremo a' batalha produzio terriveis effeitos : 20 mortos e 60 feridos cahiram ao redor do almirante austriaco, que parecia invulneravel.

Parece fora de duvida que a esquadra italiana não fôra feliz no combate naval dado em frente da ilha de Lissa, não se confirmando a noticia de que ella mettessa a pique tres navios austriacos e ficasse senhora das aguas do combate, segundo diz um despacho de Vienna que publicamos da folha de hontem.

O *Jornal dos Debates*, cujas sympathias pela causa da Italia são bem conhecidas, diz o seguinte no seu boletim politico :

« A proposito do combate naval dado em frente da ilha de Lissa, que parece decididamente fôra feliz para os austriacos, deparamos na correspondencia Bullier informações curiosas sobre a organisação e estado da esquadra italiana :

« Esta desgraçada esquadra, diz o âutor da correspondencia, carecia de tudo, de carvão, de engenheiros, machinistas e de peças. Tinha-se feito um contrato com machinistas inglezes; mas estes declararam que não se haviam obrigado senão durante a paz, e retiraram-se no momento em que iam começar as hostilidades, isto é no momento em que havia necessidade delles.

Sem machinistas, era preciso alcança-los a todo o custo, e isso carecia de tempo.

A' ultima hora descobrio-se tambem que as peças fundidas em Inglaterra não tinham o alcance desejado ; foi um verdadeiro raio.

Depretis, o novo ministro da marinha, estava desesperado, porém mostrou uma tal actividade, que em menos de quinze dias tudo foi bem ou mal reparado, e a esquadra pôde emfim lançar-se em pleno mar, onde agora se acha.

Depois da guerra far-se-ha, sobre todos os factos que acabo de relatar, um severo inquerito.

Escusado será dizer que reproduzindo estas informações, estamos longe de tomar a responsabilidade d'ellas.

Uma folha italiana diz que o inquerito sobre a batalha naval de Lissa deverá versar sobre os seguintes pontos.

Porque é que a esquadra, depois de feitas numerosas despezas, carecia de material especial de artilheria, etc. ?

Porque é que o almirante Persano atacou Lissa e não Pola, quando o objectivo era Istria ?

Porque abandonou o navio almirante para passar para o *Affondatore*, paralysando assim os movimentos da esquadra ?

Finalmente, porque, conhecendo as intenções offensivas da marinha austriaca, dividio a esquadra italiana atacando o forte de S. Jorge ?

A opinião publica em Italia está tão indignada contra o almirante Persano que ninguem se atreve em publico a defende-lo, pois todos attribuem a sua impericia o desastre de Lissa.

Pode acontecer que a força da opinião publica chegue a exercer pressão sobre o animo da commissão encarregada de examinar o seu procedimento e sobre o conselho de guerra que ha de julga lo. pois até já se indica o castigo que se lhe ha de inflingir e que por certo não é insignificante : a demissão e o desterro.

Todavia, pode ser que se modifique a opinião quando se examinarem as cousas com mais madureza.

Disse se que o almirante tinha fugido, mas não é verdade.

Continúa em Ancona, porém sem desembarcar da esquadra por conselho do prefeito maritimo, que receia violentas manifestações.

Da tripolação da canhoneira italiana *Palestro* que voou pelos ares no combate naval de Lissa parece que nem um só homem se salvou. Toda a tripolação, incluso o commandante, foram pelos ares misturados com as hastilhas do navio, preferindo este fim a cahirem em poder dos austriacos.

Diz-se que este espectaculo gelava o sangue, e que um dos marinheiros ao cahir quasi desconjunctado nas avermelhadas aguas do Adriatico, ainda gritou : « Viva a Italia ! »

Diz uma carta de Florença que o deputado Boggio, que morreu a bordo do *Rei de Italia* no combate de Lissa, era filho natural do conde de Cavour.

E' ja' indubitavel que o combate naval de Lissa foi para os italianos mais que uma derrota ; um verdadeiro desastre.

Além dos dous navios, cuja perda os italianos confessaram, tambem foi mettida a pique a canhoneira couraçada *Varese*.

Outros tres navios ficaram inutilisados : são o *Formidavel*, o *Terrivel* e outro.

O gabinete italiano não quer receber as fortalezas do Veneto de um commissario francez.

Trata-se de fazer com que a Austria as deixe em poder das autoridades municipaes, que as entregaram a Victor Emmanuel.

O *Tanaro* conduzio a Napoles os 174 homens que sobreviveram das tripolações dos navios de guerra *Rei de Italia* e *Palestro*, perdidos na batalha de Lissa. A população de Napoles fez uma enthusiastica recepção aquelles desgraçados. Duas companhias da guarnição nacional, os officiaes superiores da marinha, os vice-almirantes Tholosano e Longo, o prefeito, o maire, o estado-maior da guarda nacional, e uma grande multidão, acompanharam aquelles tripolantes até o quartel da marinha real.

No dia anterior ao combate naval de Lissa, os fortes d'esta praça tinham desarvorado uma fragata italiana couraçada.

Dizem de Roma que muitos religiosos do convento de S. João de Deus sahiram d'aquella cidade para Ancona, Seli e Sinigaglia para cuidar dos feridos da esquadra italiana.

Diz-se que o numero d'esses feridos se eleva a 1,200.

No combate naval de Lissa, a esquadra italiana compunha-se de 23 navios, entre elles doze fragatas couraçadas, cujos nomes são os seguintes :

Rè de Italia, 36 canhões, 550 homens, que foi mettida a pique ; *Rè de Portugallo*, *Roma*, *Veneza*, cada uma com 36 canhões e igual tripolação ; *Ancona*, *Maria Pia*, *Castel-fidardo*, *San Martino*, cada uma da força de 700 cavallos, com 26 canhões e 484 homens ; *Principe Carignano*, *Messina*, *Conte Verde*, da força de 600 cavallos, com 22 canhões e 440 homens ; o *Affondatore*, de 700 cavallos armado com 2 canhões de 300 peças montadas, uma das quaes seria bastante para metter a pique um navio, e 290 homens ; e finalmente *Palestro*, que soffreu uma explosão, e em que iam os bersaglieri.

As honras do combate de Lissa cabem ao *Rè di Portugallo*.

Foi essa fragata que rompeu o fogo ás nove horas da manhãa ; foi ella que se arremessou sobre o *Kaiser*, grande navio austriaco que foi mettido a pique, apezar do que dizem os despachos de Vienna.

A estatua do imperador Francisco José, que ornava a prôa d'esse grande vaso, é o tropheu d'esta victoria e adorna agora o *Rè di Portugallo*.

A esquadra austriaca, em Lissa, levava a seu bordo caçadores tyrolezes que com as suas certeiras pontarias fizeram muito damno aos italianos ; porém estes não deixaram de responder de igual modo ao fogo dos seus inimigos.

Annuncia a *Gazeta de Augsburgo* que recebendo a noticia da victoria da armada austriaca nas aguas de Lissa, o imperador promoveu immediatamente o contra-almirante Tegethoff ao grão de vice-almirante, conferindo-lhe as insignias de cavalleiro de Maria Thereza.

Entre varios feitos de armas notaveis com que se distinguio o exercito austriaco na ultima batalha de Sadowa, cita um correspondente de Trieste o acto de heroismo de um joven hespanhol chamado Respaldiza, capitão de um regimento austriaco que salvou a bandeira do seu regimento, passando com ella a nado o Elba, no meio de um chuveiro de balas do exercito prussiano, que perseguia sem compaixão o fugitivo.

Um corneta austriaco, rapaz de 15 annos, vio morrer todos os camaradas, ficando só no campo que occupava o seu regimento.

De repente, pegou na bandeira do seu regimento que estava abatida no solo junto do official que a levava e que o mortifero chumbo inimigo tinha privado da vida ; e com o sabre n'uma mão e a bandeira na outra, arremessou-se contra os Prussianos.

Compadecidos estes da mocidade do corneta, e admirando o seu valor, não lhe fizeram fogo.

Intimaram-o para que se rendesse, e a sua resposta foi envolver-se na bandeira e arrojar-se a's bayonetadas inimigas, nas quaes morreu como um heroe.

Outro rasgo de heroicidade.

Um capitão prussiano foi envolvido pelos inimigos ; então, não tendo meio de escapar, disparou contra o seu cavallo que cahio morto, e com um segundo tiro do seu rewolver suicidou se.

O *Movimento de Genova* annuncia uma grande catastrophe, que em Placencia (Italia) fez perder a vida a muitas pessoas.

Ha poucos dias ardeu um pequeno paiol daquella povoação, e communicando-se o fogo a' casa onde se faziam cartuchos, que estava contigua, produzio uma explosão espantosa, que causou a morte de 60 operarios, que ficaram sepultados nas ruinas, além da de alguns militares e paisanos empregados no estabelecimento.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS